Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 19 de Agosto de 1915 — N. 1.313

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,4; minima, 19,8.

HOJE

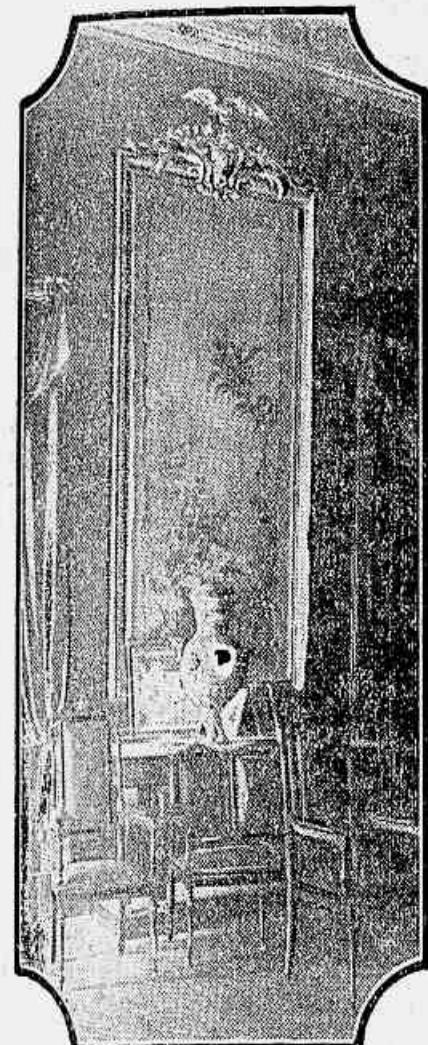
OS MERCADOS — Café, 7$200. Cambio, 12 15|32 a 12 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . 22$000
Por semestre . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31.
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . 22$000
Por semestre . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Onde o povo póde aprender!

O nosso Museu Nacional é uma reliquia que pede um pouco de trato

O cantaro historico, a que alludimos

Ha alguns mezes tinhamos feito uma reportagem sensacional: mostrámos que nas repartições publicas a fiscalisação era nenhuma; até naquellas que, pelo seu caracter, deveriam collocar, expostas ao publico, grandes preciosidades — como o Museu Nacional. Mão grado o aviso, que isso representava para as nossas autoridades, nenhuma providencia foi tomada, tendo-se realisado dias depois, com profunda desmoralisação de todos, um roubo, esse então verdadeiro, no mesmissimo Museu.

Com a nomeação recentissima do professor Bruno Lobo para director desse estabelecimento, parece que novas providencias foram alvitradas, porque já em nossa edição de sabbado pudemos annunciar, como medida definitivamente tomada pelo chefe de policia, a remessa de uma turma reforçada de praças da Brigada Policial, para a guarda permanente do edificio.

A' vista disso resolvemos ir até ao Museu verificar o que havia de novo por lá em materia de policiamento.

Fomos. De facto, logo á porta, encontrámos duas praças.

Subimos. Havia muitos visitantes. Em cada sala um servente montava guarda. Quando não era um servente era uma praça. Havia evidentemente muito maior fiscalisação. Em uma das salas, na de ethnographia americana, enormes indios de massa, tamanho natural, attrahiam a curiosidade do publico. E um guarda os vigiava muito attento.

Passámos adeante.

Numa das salas encontramos o Dr. Bruno Lobo, que percorria o estabelecimento com alguns amigos.

Achamos que nenhuma opportunidade era melhor para algumas perguntas indiscretas.

— Nossos parabens pelo policiamento.

— Gentileza do Sr. Dr. Aurelino Leal. Encontrei de sua parte muito boa vontade. Penso que será um caso definitivo esse.

Passamos então a conversar. O Dr. Bruno Lobo parecia-nos muito enthusiasmado com o Museu:

— «E' uma reliquia, dizia elle. Ha preciosidades aqui. Quer como objectos, quer como organisação e, mais do que tudo, como pessoal docente, esta instituição tem os melhores elementos para uma vida scientifica muito brilhante. Os professores são de rara competencia. Encontrei aqui verdadeiros sabios, admiravelmente apparelhados, cheios de conhecimentos e dispostos a darem ao Museu o melhor de seu esforço. Porque é preciso não esquecermos que o Museu é um estabelecimento destinado ao estudo da historia natural e sua divulgação. A parte de mostruario é uma das menores, no seu plano geral. As mais importantes são a de investigação e a de divulgação feita pelos cursos publicos e conferencias.

— Mas não tem havido cursos?

— Tem. Ha sempre quem venha pedir, isoladamente a uns e outros professores, cursos das suas especialidades. Calcule o sacrificio que representa para esses professores fazer cursos assim isolados, sem systema, sem a organisação de conjuncto, dada com o apoio e prestigio da congregação.

— E aqui ha uma congregação?

— Ha. Não se tem reunido ha mais de seis mezes. Parece, porém, que todos os professores julgam de grande utilidade o cumprimento exacto do disposto no regulamento a este respeito, isto é, uma congregação por mez. De facto é muito util. Organisa cursos, estabelece o regimen das conferencias.

Estou muito contente em sentir que todo o desejo dos professores é o restabelecimento dessa pratica feliz. Nos estabelecimentos congeneres da Europa os cursos feitos nos museus são muito seguidos e obtêm franco successo. — Por que não obterão aqui?

Desde que se restabeleça a publicação da revista do Museu, elles serão divulgados, e ver-se-á quanta investigação cuidadosa e de valor.

— Mas a «Revista do Museu» não tem sido publicada?

— O ultimo numero é de 1911. Havia o mal de se publicar em um só volume tudo quanto houvesse de publicavel.

Isso difficultava. Acredito que, separando as cousas pelos assumptos, tudo melhora. Vamos já fazer reapparecer essa publicação.

O museu deve ser um ponto de visitas frequentes dos collegios. Muito breve será installado o gabinete destinado ás creanças das escolas.»

Pouco a pouco a nossa conversa nos tinha levado pelas salas do Museu afóra. Estavamos na que se destina á congregação. E' a antiga sala do throno imperial. Um verdadeiro monumento! O tecto, de estuque, contém bellissimas decorações, mas uma horrivel e ameaçadora racha se vae notando: resultado de uma disposição de armarios no andar superior. Na sala contigua, dous bellissimos tapetes gobelinos, de finissimo desenho. Veneravel poeira apaga-lhes as côres. Sobre um consolo do tempo imperial, um cantaro historico, offerta do municipio de Maricá ao imperador Pedro II. Pelo chão, por cima dos moveis, por sobre a mesa, numa desordem desrespeitosa para com a venerabilidade dos logares: reposteiros, sanefas, ferrolhos e objectos miudos que da extincta Escola Superior de Agricultura vieram de viagem para o Museu. Voltámos á sala do throno. Iamos chegar á uma janella, quando dous feissimos portaes de reles carpintaria aggrediram-nos a vista! Eram os substitutos que a carpintaria moderna se apressára em dar aos antigos humbraes, harmoniosos no estylo da sala, mas que a inclemencia de nosso clima deixára bichar!

Fomos depois á bibliotheca. Uma desordem sinistra reinava ali. Magnificas collecções gritavam escandalisadas pela visinhança irreverente de folhetos sem importancia... Não ha catalogo. Não se sabe nada. E a poeira, sempre a poeira veneravel, guardando-os de indiscretos contactos!...

Saimos. Logo em torno do Museu ha uma pequena parte que lhe pertence ainda e que se distingue do que pertence á Prefeitura pelo abandono em que se acha. Descendo rumo da estrada de ferro, encontrámos o Horto Botanico, pertencente á secção de botanica do Museu. Trata-se de uma area de cerca de 20.000 metros quadrados, limitados por grade artistica, toda circumvallada, com uma porta pittoresca e alegre. Dentro, muitas plantas, vestigios de remota organisação... Mas o matto triumphante assegurando a victoria da graminea! Ahi não pudemos conter uma pergunta ao Dr. Bruno Lobo:

— Por que abandonaram isto assim?

— Contam-me que foi necessario retirar daqui os jardineiros para transformal-os em guardas. A falta de verba e de pessoal é tão grande aqui, que encontrei até a idéa de se abandonar isto á Prefeitura. Ora, aqui já foram gastos mais de 200 contos de réis. Seria uma pena!

Entrámos por uma estufa. Varios Rio-Branco em gesso, em pé, deitados e sentados, numa promiscuidade indecente com ferramentas abandonadas, ahi nos esperavam. Fóra, na parte posterior da estufa, a mesma multiplicação da figura do eminente chanceller! Era triste e era comico! Brancas, as pequeninas estatuetas surgiam do chão como cogumellos...

Eram estilhaços das «maquettes» em gesso apresentadas ha alguns annos ao concurso internacional para o monumento ao barão do Rio Branco.

O Dr. Bruno Lobo nos explicou que não conseguira saber como aquillo ali fôra parar. Já tinha offerecido ao director da Escola de Bellas Artes.

E partimos. Pelos balanços do lindo parque a creançada se divertia, apezar da chuva. No alto, o Museu, como um palacio morto guardava a sua magestade, á espera da aura de vida, que ora o vae sacudir.

Uma das decorações da sala do throno

Uma medida altamente vantajosa

Teremos o nosso primeiro ambulatorio contra a syphilis?

O Conselho Municipal vae cuidar de um assumpto muito serio: o Sr. intendente Dr. Getulio dos Santos apresentou um projecto estabelecendo um pequeno auxilio pecuniario á Santa Casa de Misericordia para o estabelecimento de ambulatorios destinados á prophylaxia contra a syphilis. Provavelmente começar-se-á por installar um unico ambulatorio e da maneira mais economica possivel. O exito desse estimulará a creação de outros, resolvendo-se em grande parte um dos problemas que mais interessam hoje ás grandes cidades.

O Dr. Getulio dos Santos

Em livros de medicina mais de uma vez a syphilis tem sido denominada o "Protheu da humanidade", e engana-se quem suppuzer que ha rhetorica nessa asserção. Ao contrario, cada vez se descobre maior extensão desse mal, mais perigosos e vastos effeitos da terrivel infecção. Molestias que até ha pouco a sciencia combatia sem resultado passaram a ser facilmente curaveis desde que se apurou que a sua origem era syphilitica. E tão grande é o mal, tão generalisado e tão insidioso, que a sua prophylaxia se tornou uma das mais absorventes preoccupações dos scientistas.

Ora, entre os meios encontrados até agora para estabelecer essa prophylaxia, o mais efficiente é a applicação do Salvarsan logo no periodo primario da molestia. O ambulatorio dispõe de um pequeno laboratorio para analyse bacteriologica. Verificado o diagnostico positivo, applica-se immediatamente no doente uma das injecções conhecidas, o 606 ou o 914. O lucro é immenso para o doente, que já tem desse modo o primeiro combate á enfermidade, facilitando muito o seu tratamento posterior, e ainda é maior para a sociedade, porque se fecha immediatamente uma perigosa porta de infecção. Cremos que essa exposição, que procurámos tornar o mais clara possivel, bastará para que os leigos no assumpto apprehendam sem custo todas as enormes vantagens do melhoramento projectado.

* * *

Houve, entretanto, uma voz de protesto, logo na primeira discussão do projecto — a do Sr. Leite Ribeiro, cuja dedicação aos interesses da cidade já se tornou tradicional. A opposição do Sr. Leite Ribeiro proveiu de ter S. S. apresentado ha muito tempo um projecto creando um hospital para molestias venereas, com o qual julga estar largamente resolvida a questão que agora se propõe.

Não temos duvida em acreditar que o operoso intendente reconhecerá facilmente que não deve subsistir o seu protesto contra a medida projectada. O seu hospital, de indiscutivel proveito para a cidade, teria, no caso de que se trata, o primeiro inconveniente de custar somma que a municipalidade de tão cedo não poderia despender. Depois, ao contrario do que S. S. suppõe, o que ficou demonstrado, quer na Europa, quer nos Estados Unidos, é que a installação desses ambulatorios é muitissimo mais vantajosa exactamente nos hospitaes geraes, por uma serie de razões, a mais poderosa das quaes é que, desse modo, se evita em grande parte que o vexame ainda despertado pela syphilis impida as suas victimas de se apresentarem como taes. Nos ambulatorios tudo se passa sob o maior sigillo, como si os enfermos procurassem o gabinete particular de qualquer medico. Um exame nada demorado, a confirmação do diagnostico, a applicação rapida da injecção, que hoje não apavora a mais ninguem — e está tudo acabado: o doente livra-se dos primeiros phenomenos da infecção, facilitando a cura ulterior, e estanca-se mais uma poderosa fonte de contagio. Basta pensar no meretricio para se ter uma idéa bem nitida do grande valor desses estabelecimentos.

* * *

A guerra encontrou intensa a propaganda dos ambulatorios em todas as grandes cidades da Europa. Paris já possuia dous ou tres, Londres alguns mais, Berlim varios. O mais interessante a assignalar é que nos Estados Unidos, cujos governos apresentam a singularidade, para nós espantosa, de se interessarem realmente pelo bem publico, a innovação foi tão rapidamente acceita e praticada que só em Nova York já são mais de uma duzia os ambulatorios espalhados pela cidade, todos em hospitaes geraes. Lá, porém, como na Europa, não se pensou em installar hospitaes sumptuosos, em edificios monumentaes, com marmores e cupolas, de grande vista. Tudo se faz modestamente, em installações apenas necessarias e de accordo com o que ficou apurado pelos homens de sciencia.

O que o Sr. Getulio dos Santos propoz é tambem muito simples: o governo municipal contribuirá com uma importancia, que está longe de ser colossal, para que se monte e se custeie um primeiro ambulatorio na Santa Casa. Como o Salvarsan não custa barato, essa subvenção é imprescindivel. Depois da installação, a verba a gastar ainda se tornará menor. E até, segundo nos consta, a administração desse estabelecimento não se nega a contribuir com uma parte das despesas, sem contar com o contingente que naturalmente deriva da installação a ser feita no seu hospital.

Releva e é importante accrescentar que não ha, neste caso, nenhuma mina a explorar. O medico será um dos medicos já pertencentes ao quadro da Santa Casa. Não ha secretarias em perspectiva, nem empregos a distribuir. Dahi, talvez por isso mesmo o util projecto do Sr. Getulio não chegue a ser realidade...

Um tremor de terra na Italia

ROMA, 19 (Havas) — Communicações recebidas de Avellino annunciam ter-se ali sentido um ligeiro tremor de terra.

O desapparecimento de um principe da Egreja

O cardeal Serafim Vanutelli, sub-deão do Sacro Collegio, era uma das figuras mais representativas da Egreja. Tendo nascido em Genazzano, Palestrina, a 26 de novembro de 1834, morre com 81 annos, depois de prestar á Egreja os mais assignalados serviços no desempenho de importantes missões, especialmente durante a crise suscitada entre o Vaticano e a Belgica em 1879; foi depois disso nomeado nuncio em Vienna. Recebeu o chapéo cardinalicio em 1887, sendo, portanto, o membro mais antigo do Sacro Collegio.

O cardeal Serafim Vanutelli foi indicado para substituto de Leão XIII e foi o chefe do grupo de cardeaes que então combateram a candidatura de Rampolla. Por morte de Pio X, Vanutelli foi tambem lembrado para lhe succeder, tendo obtido no primeiro escrutinio quasi tantos votos quantos os que obteve o então cardeal Chiesa, hoje Benedicto XV.

O PRIMEIRO TELEGRAMMA SOBRE A ENFERMIDADE DO CARDEAL

ROMA, 19 (Havas) — Está gravemente enfermo o cardeal-deão Serafim Vannutelli, a quem já foram administrados os ultimos sacramentos.

O papa deu-lhe a benção especial.

ROMA, 19 (Havas) — Acaba de fallecer o cardeal Vanutelli.

Portugal vae prohibir a exportação de trigo

LISBOA, 19 (Havas) — O ministro do Fomento, Sr. Manoel Monteiro, vae apresentar á Camara dos Deputados uma proposta prohibindo a exportação do trigo e determinando que só a Intendencia Militar possa fazer acquisição do producto.

O presidente da Republica foi a Juparanã

Em trem especial, acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hoje, ás 7 horas e 15 minutos, para Juparanã o Sr. presidente da Republica.

Acompanharam S. Ex., além do Dr. director da Central e outros funccionarios da administração da Estrada, Mlle. Alice Brosté, o Dr. Sebastião Renná e o commandante Doasworth Martins.

S. Ex., que deve regressar amanhã, foi passar fóra o anniversario de Mme. presidente, que passa hoje.

Um accidente de guerra

Varios jornaes inglezes publicam uma edição semanal, para além-mar. E' uma idéa excellente. Tudo que nas edições quotidianas possa interessar ao leitor estrangeiro ou colonial é condensado na hebdomadaria. Notas locaes e pessoaes são excluidas. Por isso me despertou curiosidade o seguinte topico, do ultimo numero de uma dessas folhas, que assigno:

"Retirou-se do Victoria Hospital o Revmo. Dundonald, restabelecido do estranho accidente noticiado na edição anterior."

Li este topico no bonde. Ao chegar em casa, antes de mais nada, fui procurar a noticia, objecto daquella referencia, que passo a traduzir:

"O vigario de Somerfield é muito patriota, e tem trabalhado intensamente no recrutamento, em sua parochia e nas visinhas. Hontem, depois de um meeting, em que conseguiu convencer muitos jovens a se alistarem nos exercitos do rei, tomou o juramento de algumas dezenas de recrutas e seguiu para sua egreja, onde tinha de realisar um casamento. Desde tres dias o Revmo. Dundonald estivera trabalhando quasi sem folga para se alimentar e dormir. Apezar da fadiga, não quiz deixar o casmento ao seu substituto, por serem os noivos da melhor nobreza do condado; elle tenente do Royal Guards, a pique de partir para a frente, e ella lady Mabel, da antiga familia Moritz. A cerimonia marchou regularmente, até o solemne momento em que o vigario pronunciou, para serem repetidas pelo noivo, as palavras sacramentaes:

— Eu te recebo, Mabel, como minha legitima esposa por... tres annos ou emquanto durar a guerra.

Antes da communidade voltar a si do espanto, o Revmo. Dundonald aluiu com uma syncope, sendo conduzido para o Welsh Hospital. O casamento foi ratificado pelo seu coadjutor."

R.

Kovno ainda não caiu

A grande batalha nas margens do Niemen

Não se confirmou até ás 14 horas a noticia da queda de Kovno, annunciada hontem estrepitosamente em Berlim. O que houve foi a occupação pelos allemães dos fortes da margem esquerda do Niemen e que pertencem de facto ao systema de defesa daquella praça forte. Os fortes da margem direita estão ainda em poder dos russos, que ali resistem aos allemães. Os russos oppõem tambem vigorosa resistencia em Novo-Georgiewsk, ao norte de Varsovia. Essa praça forte apezar de se resentir da falta de munições e de se achar sitiada por tres lados, continua a ameaçar as forças invasoras. Novo-Georgiewsk constitue uma enorme saliencia, mettida como uma profunda cunha na região occupada pelos allemães na Polonia central.

Do theatro occidental da guerra continuam a escassear as noticias. Dir-se-ia que as operações estão paralysadas quer na frente franco-belga, quer na italiana. O que succede, tem, no entanto, explicação. Os alliados esperam para todo o momento a grande offensiva austro-allemã, visto que as operações na Russia estão, ao que tudo leva a crer, a terminar. Dahi, a necessidade de oppor á avalanche teutonica tropas descansadas. O encontro dos ministros da Guerra da França e da Grã-Bretanha e dos generalissimos Joffre e French, nas linhas de frente franco-inglezas, deve ter sido motivado pela necessidade de harmonisar a acção das forças alliadas, por occasião do recrudescimento das operações militares.

Kovno ainda não caiu

***PETROGRAD, 19 (HAVAS)** — Continúa em poder das tropas russas uma parte da praça de Kovno, comprehendidas as obras de defesa da margem direita de Jessian.*

Os russos repelliram varios ataques dos allemães no Bug, nas proximidades da linha ferrea que vae de Siedlce a Teherenkas.

Um encontro na linha de frente

PARIS, 19 (Havas) — Os Srs. Millerand e Kitchener, ministros da Guerra da França e da Inglaterra, e os generalissimos Joffre e French, tiveram um encontro na linha de frente, onde conversaram demoradamente sobre as operações de guerra.

O duque de Genova regressou a Roma

ROMA, 19 (Havas) — O duque de Genova regressou hoje a esta capital.

A extensão das linhas allemãs na Russia

LONDRES, 19 (A NOITE) — Segundo o "Berliner Tageblatt", a linha de frente do general von Hindenburg occupa uma extensão de 600 kilometros, a do principe da Baviera 400 e a do general Mackensen 70.

Os russos ainda se mantêm em Kovno

PETROGRAD, 19 (HAVAS) — Communicado do estado-maior do Exercito: «Os allemães tomaram os fortes da margem esquerda do Niemen, em Kovno, mas os da margem direita continuam em nosso poder.»

Um contraste vergonhoso para os allemães

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os jornaes berlinenses transcrevem a seguinte nota publicada na imprensa de Copenhague:

"Merece registo especial o facto de haver a esquadra ingleza de patrulha no mar do Norte surprehendido o vapor de pesca allemão "Gudrum" e não o ter destruido. Um escaler destacado de um dos navios britannicos approximou-se do vapor inimigo e o intimou a render-se. O commandante do "Gudrum" pediu lhe fosse concedido o tempo necessario para salvar a tripolação, mas o official inglez, reconhecendo que se tratava de um inoffensivo navio de pesca, permittiu-lhe que continuasse a sua rota.

A tripolação do "Gudrum", em signal de reconhecimento, saudou calorosamente o inimigo que tão nobremente procedera."

A DYNAMITE

— Agora, sim! Somos civilisados.

O tribunal popular vae soffrer uma reforma

O DR. GOMES DE PAIVA E O PROJECTO DA CAMARA

O promotor Gomes de Paiva

A commissão de justiça da Camara, em sua reunião de ante-hontem, estudou o projecto n. 75, do corrente anno, sobre a organisação e reforma do Tribunal do Jury no Brasil. Estudou-o, discutiu-o e — o que mais vale dizer — resolveu a respeito! Pelo projecto o Tribunal do Jury se comporá de 10 membros, sendo de 30 o numero de jurados a serem convocados e podendo a defesa e a accusação, cada qual, recusar até seis membros, na composição do mesmo.

Boa ou má essa idéa? Foi tão só o desejo de o sabermos que nos levou a ouvir o Dr. Gomes de Paiva, promotor publico desta capital, com reputação firmada e cuja opinião, clara e precisa, resalta na entrevista abaixo:

— Que acha o doutor da constituição do Tribunal, por numero par de jurados, resolvida na commissão de justiça da Camara?

— Infelicissima idéa. Tão infeliz que acredito que não se appellará infrutiferamente para o patriotismo dos Srs. congressistas, no intuito de não tocarem na actual composição do Jury.

Não se comprehende que se altere um systema pelo simples prazer de innovar e sim para corrigir defeitos que a experiencia tenha aconselhado.

— Então o doutor entende que a actual organisação tem preenchido os seus fins?

— Isto é conforme. Si o Tribunal do Jury é enxergado como orgão de repressão da criminalidade, como toda gente de boa fé acredita, deve ficar intangivel, pois tem offerecido ultimamente resultados nunca dantes conseguidos. Mas não parece infelizmente, sinão que a funcção que se reserva ao Jury seja de soltar criminosos, quando se deseja repudiar um systema que a pratica vem mostrando ser optimo, qual a decisão "por maioria", para restaurar um outro que a longa experiencia de decennios mostrou ser incompativel com os nossos creditos de povo civilisado. Creia que o chamado voto de Minerva, que se quer restabelecer no Jury, é areia lançada no apparelho para impedir um doce funccionamento, acabando por gastar a engrenagem.

— Mas o desempate em favor do réo não é para elle uma garantia?

— Que se poderia justificar no anterior systema de decisão "soberana" do Jury, impedindo o tribunal superior de corrigir a "injustiça" da condemnação.

Desde, porém, que foi abraçado o regimen, intoduzido, aliás, pelo Supremo Tribunal, de poder a Côrte de Appellação conhecer uma vez do "merecimento" da prova, submettendo o réo a um segundo julgamento dos seus pares, o voto de Minerva perdeu a sua razão de ser, e por isso mesmo para tornal-o impossivel é que se creou o numero impar de jurados.

— O doutor não julga melhor conceder mais essa garantia para obstar qualquer erro judiciario?

— Não é preciso, pois os recursos que a lei fornece ao accusado, tornam porventura impossivel um erro judiciario.

Olhe, para que um individuo cumpra a pena imposta elle tem passado pelas provas do inquerito, sujeito ao exame do orgão do ministerio publico, que póde não offerecer denuncia, e da fiscalisação do pretor, que póde não a receber; pelas provas do summario, sujeitas ao exame de um outro juiz, que póde lavrar a impronuncia, e ao exame da Côrte de Appellação, que póde reformar o decreto de pronuncia, pelos debates do plenario, e novo exame por parte do Jury, que póde absolvel-o, e ainda estudo da Côrte de Appellação, que apreciará o merito da prova.

Finalmente ainda poderá recorrer ao poder executivo, por via do indulto, e ao Supremo Tribunal, para revisão do processo.

Por que ainda o voto de desempate no Jury, sinão para mais difficultar a acção da Justiça, já tão entorpecida, como mostrei?

— Acha o doutor que o numero de sete jurados deve ser mantido?

— O numero actual de sete ou de nove, como estabelecia o codigo "Esmeraldino", pouco importava. Hoje, porém, o augmento traria novas despesas de installação e mobiliario, que a situação financeira do paiz desaconselha, além de maior difficuldade para reunir o numero legal para funccionamento das sessões e do inconveniente de distrahir maior numero de funccionarios do serviço publico. Tudo isto por que, si o Jury vae, como nunca, preenchendo modelarmente a sua missão?

A anarchia no Mexico

NOVA YORK, 19 (Havas) — Telegraphiam de Vera Cruz communicando terem ancorado hoje naquelle porto os couraçados norte-americanos «Luisiania» e «New-Hampshire», enviados pelo governo para proteger os estrangeiros ali residentes.

Écos e novidades

Deu-se ha dous ou tres dias no Congresso Mineiro um facto que não póde passar sem commentarios. Apresentando o projecto de orçamento do Estado para 1916, o relator declarou que o deixava com um «deficit» de mais de tres mil contos, porque não encontrara mais onde cortar!... E por isso o entregava ao estudo e á competencia dos seus collegas, que talvez encontrassem a solução para o problema!...

Pondo de lado a franqueza desse relator que confessa a sua incapacidade para um cargo dessa ordem, e não o abandona, o caso é ainda mais — como diremos? — pittoresco, visto como nessa mesma sessão esse mesmo Congresso Mineiro votava um projecto governamental, apoiado pelo mesmo relator do orçamento, creando novos termos e comarcas e augmentando por conseguinte as despesas publicas!

As comarcas e termos que vão ser agora restabelecidos ou creados, foram em sua maioria — e ainda quando o Estado não soffria uma crise como a actual — supprimidos por pesarem inutilmente nos cofres publicos.

Os chefes locaes, porém, não puderam se conformar com a suppressão e como são elles que fazem os deputados e senadores, e como é delles que o governo precisa para as eleições, foi resolvido que se voltasse atrás nas economias agora feitas. Accresce ainda que as novas comarcas e termos virão dar ao governo logares de que este precisa para nelles encaixar novos bachareis, filhos dos chefes politicos, e cuja superproducção em Minas, como aliás em todo o Brasil, chega a tomar proporções alarmantes...

Como se poderá, pois, fazer em Minas um orçamento sem «deficit»? Si até despesas cortadas por inuteis vão ser restabelecidas, como se ha de cortar nas outras verbas, si a maior parte das rendas estaduaes são destinadas a pagamento dos juros e amortisações da colossal e fantastica divida do Estado?

O relator do orçamento tem, pois, motivos para se encontrar em um beco sem saida...

* * *

O governo vae nomear por estes dias um novo inspector sanitario — para a Directoria Geral de Saude Publica. Antes de fazer essa nomeação seria, porém, muito conveniente que se indagasse do candidato preferido si elle está disposto a exercer effectivamente o cargo, ou si pretende fazer como alguns de seus futuros collegas que apenas querem o cargo por uma especie de luxo, visto como entram logo depois de nomeados em licenças ininterruptamente prorogadas.

Ninguem ignora com effeito que um dos cancros que corróem o nosso apparelho administrativo é o abuso das licenças. Basta que o funccionario tenha alguma protecção para que elle consiga as mais escandalosas licenças, muitas vezes com vencimentos.

Parece-nos, porém, que o «record» desse genero foi batido por dous inspectores sanitarios ou delegados de saude, os Drs. Penido Burnier e João Neri. O primeiro, nomeado em 1904, obteve seis mezes de licença em 1907. Nesse mesmo anno obteve mais seis mezes de commissão na Europa, com vencimentos. Regressando ao Brasil em 1908, obteve tres mezes em fevereiro, e mais tres, em prorogação, em maio. Em 1910, obteve seis mezes em junho e depois mais seis, em setembro. Mas, como queria se afastar definitivamente do cargo para ir estabelecer a sua clinica em São Paulo, obteve um anno do Congresso. Essa licença foi concedida com ordenado. Em 1912, obteve seis mezes em junho e tres mezes em setembro. Em dezembro do mesmo anno, porém, o Congresso dava-lhe nova licença de um anno; e ainda com ordenado! Em 1914, obteve seis mezes em junho, e quando acabou essa licença, em janeiro do corrente anno, obteve mais seis mezes, em cujo goso se acha.

O Dr. João Neri, foi nomeado, sem concurso, em 15 de março de 1904.

Trabalhou até janeiro de 1908, quando obteve os primeiros tres mezes. E dahi continuou: mais tres em prorogação, em abril; mais tres, em julho; um anno com ordenado, em outubro, concedida pelo Congresso; não reassumiu o cargo, e obteve do ministro, mais tres mezes, em outubro de 1909; em dezembro desse mesmo anno, o Congresso dava-lhe mais um anno; em 1911, quando acabava essa licença, elle obteve seis mezes em janeiro, e mais seis, em julho; depois, em 1912, seis em janeiro e mais seis em julho; quando acabou, obteve do Congresso mais um anno, em outubro de 1912; e depois mais outro anno em dezembro de 1913. Este funccionario conta pois 11 annos de serviço, dos quaes sete com licença!

Ora, como muitas dessas licenças foram concedidas com vencimentos, tendo pois o governo pago o substituto interino, não seria a occasião de se indagar agora dos candidatos quaes os que tenham effectivamente desejo de exercer o logar, para que sejam preferidos?

A LOTERIA FEDERAL fará depois de amanhã uma extracção com o premio maior de 100:000$000, custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

CONFERENCIA NO THESOURO

O Sr. inspector da Alfandega desta capital, voltou hoje a conferenciar com o Sr. ministro da Fazenda sobre assumptos que se prendem áquella repartição.

Decretos da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda assignou os seguintes decretos de sua pasta:

Nomeando o guarda-mór da Alfandega de Sergipe, Alfredo de Oliveira Polary, para identico logar na Alfandega de Paranaguá, no Estado do Paraná; o 2º escripturario da Alfandega do Pará, bacharel Joaquim Fabricio de Barros, para exercer, em commissão, o logar de delegado fiscal do Thesouro, no Estado de Pernambuco; o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, bacharel Luiz Sabino de Mello, para exercer, em commissão, o logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia.

Dispensando, a pedido, o 2º escripturario da Alfandega do Pará, bacharel Joaquim Fabricio de Barros, do logar de delegado fiscal do Thesouro, em commissão, no Estado da Bahia; e o primeiro escripturario da Alfandega de Santos Luiz Sabino de Mello, do logar de delegado fiscal, em commissão, em Pernambuco.

O Sr. Alvaro Baptista consigna um protesto

Em torno do orçamento da Guerra

Esteve hoje reunida, pela manhã, a commissão de finanças da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

O assumpto a tratar foi o orçamento da Guerra.

Dada a palavra ao Sr. Vespucio de Abreu, S. Ex. iniciou a leitura do seu parecer sobre o orçamento em estudo.

Sobre a emenda n. 44, concebida nos seguintes termos:

"Ao n. 10. Onde convier: Diminuindo para 37 o effectivo de 48 homens previsto pelo artigo 39 do regulamento das fortificações, para corresponder aos diversos typos de fortalezas, sendo:

Typo Copacabana (duas secções); um 1º tenente machinista-electricista chefe, um 2º tenente electricista ajudante, dous primeiros sargentos mecanicos, um cabo foguista e quatro foguistas.

Typo Lage e Imbuhy (duas secções): um 1º tenente electricista chefe, um 2º tenente electricista ajudante, um 1º sargento mecanico, um cabo foguista e quatro foguistas.

Typo Santa Cruz e S. João (uma secção); um 1º tenente machinista-electricista chefe, um 2º tenente electricista ajudante, um cabo foguista e tres foguistas.

Paragrapho. Serão aproveitados para esses serviços todos os actuaes machinistas-electricistas, os mecanicos e os foguistas que trabalham nos fortes couraçados, nas fortalezas e nos estabelecimentos militares em geral, preferindo os brasileiros natos."

O relator leu o regulamento das fortificações, observando que em seu paragrapho unico elle determina que o pessoal designado nas alineas do mesmo artigo poderá ser augmentado ou diminuido segundo as necessidades do serviço e assim o governo, no intuito de economisar, propoz na verba 5ª para as nossas fortificações um effectivo de 21 homens, menor em 16 que o proposto pela emenda.

Faz diversas considerações sobre a sua não procedencia e aconselha á commissão a rejeital-a, no que é attendido.

A' emenda n. 2, que determina que, "das sobras das verbas 12ª e 15ª sejam destinados .... 200:000$ para a continuação das obras do Hospital Central do Exercito e construcção de um pavilhão indispensavel para o bom desempenho da funcção que a tal estabelecimento compete" e á emenda n. 3 que dispõe que ao paragrapho 2º — Obras militares:

Depois das palavras "obras indispensaveis", accrescente-se: sendo 34:000$ para obras inadiaveis do forte de Itaipús, e 13:584$ para o pagamento de um electricista, um ajudante e dous foguistas, no mesmo forte, condição para o seu funccionamento.

O relator offerece um substitutivo, pelo qual fica substituida a verba 12ª — Obras militares — por uma outra que restabelece, declarando que essas emendas, assim, em parte serão attendidas.

Sobre a emenda n. 4 que dispõe:

"Mantenha-se no exercicio de 1916 o art. 70 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, que diz: "Continúa á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas o 5º batalhão de engenharia, afim de ultimar os trabalhos de commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas" — accrescido das seguintes palavras: — com a organização orçamentaria egual á dos demais batalhões de engenharia do Exercito."

O Sr. Vespucio de Abreu diz textualmente:

—Esta emenda nada mais é que a revigoração do art. 70 da actual lei de orçamento da despesa. A commissão entende que póde ser ella adoptada pela Camara.

Em seguida o Sr. relator propõe á commissão a approvação de 20 emendas ao orçamento da Guerra.

Todas essas emendas foram approvadas, mas nenhuma dellas altera cousa alguma, além da fórma, a proposta official do governo. Ou falando mais claro: — a commissão de finanças não propoz economia alguma no orçamento da Guerra elaborado pelo governo.

Acceitou-o tal e qual, modificando-o apenas na fórma.

Não foi sinão por essa razão que o Sr. Alvaro Baptista pediu ao presidente da commissão que ficasse consignado na acta que S. Ex. não apresentára idéa alguma de economia ao fabuloso orçamento da Guerra por isso que sabia que ficaria clamando no deserto, não seria attendido.

E foi assim que se approvou hoje o orçamento da Guerra na commissão de finanças...

Assim, que necessidade tem a Nação de um Congresso Nacional com 212 deputados e 63 senadores, cada qual percebendo 80$ por dia?

Senador Azeredo

O Sr. senador Antonio Azeredo já se encontra completamente restabelecido da sua enfermidade.

S. Ex., que durante a sua molestia teve occasião de verificar, mais uma vez, o grão de estima em que é tido em todas as classes sociaes do paiz, pois só telegrammas, desejando-lhe prompto restabelecimento, S. Ex. recebeu cerca de 6.000, além de grande numero de visitas pessoaes e por meio de cartas e cartões, na impossibilidade de, pessoalmente, agradecer as manifestações de carinho e interesse que tomaram pela sua enfermidade, pede-nos que tornemos publico o seu sincero reconhecimento.

PRÓ-FLAGELLADOS

Festas em Ramos — Visita á ilha das Flores

Uma commissão composta do capitão do Exercito Nestor da Silva Britó, padre José Beltramello, Dr. Julio Martins e commendador Manoel Joaquim Gonçalves Pereira, tomou a peito a organisação de festivaes em beneficio das victimas da secca do norte.

Esses festivaes, que serão realisados em Ramos e no Jardim Zoologico, mediante programmas que serão em tempo annunciados, obterão certamente o concurso da população daquelle suburbio da Leopoldina e de todas as pessoas de bom coração, tanto mais quanto o producto liquido será dividido em partes eguaes entre os flagellados e os pobres da localidade.

Hoje, como inicio desse movimento, o capitão Nestor Brito acompanhou cinco senhoritas que, num rapido passeio pelo centro da cidade, vendendo flores, apuraram a importancia de 205$000, que foi contada em nossa redacção e que será entregue ao thesoureiro da commissão.

— Partiu hoje ás 15 horas do cáes Pharoux, em lancha especial, uma commissão do Directorio Pró-Flagellados, que foi á ilha das Flores visitar os immigrantes ultimamente chegados do Ceará.

Ao que consta aquella commissão aproveitaria o ensejo para indagar dos retirantes do Ceará o motivo por que a maioria dos flagellados tem ultimamente preferido os portos do norte aos do sul, visto que não comprehende o directorio uma tal preferencia, dada a situação precaria dos outros Estados nortistas.

Realmente, de accordo com os ultimos telegrammas ao passo que os immigrantes para os portos do sul desceram ao numero de setenta, os que se destinaram aos do norte são superiores a tresentos, o que leva a crer que os governos estaduaes estejam desenvolvendo uma propaganda a favor da immigração para o norte, prejudicando assim os retirantes, cuja situação penosa e de fome, muito pouco se alterará com esse novo destino.

A GUERRA

A Grecia pende para os alliados

LONDRES, 19 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas informando que o rei Constantino recebeu a visita do ministro inglez naquella capital, Sr. Elliot, a quem manifestou o desejo de ver o representante diplomatico da Russia.

O Sr. Venizelos, que o soberano acaba de incumbir de organisar o ministerio, visitou todos os diplomatas da "Quadrupla Entente", acreditados junto ao governo grego.

Communicado official russo

LONDRES, 19 (A NOITE) — Communicado official de Petrograd:

«Continuámos a rechassar o inimigo nas proximidades de Dwinsk.

Foi ordenada á população civil de Vilna, Riga e Bielostock que evacue aquellas cidades, emquanto as tropas moscovitas defendem as provincias balticas.

Dessas localidades já foram retirados todos os machinismos, fabricas, bancos, metaes, couros, gado e tudo quanto pudesse servir ao inimigo.»

Os allemães confessam uma derrota nos Vosges

LONDRES, 19 (A NOITE) — Informam as notas officiaes de Berlim que os francezes penetraram nas posições dos allemães, a sueste de Sondernach, nos Vosges, tendo as tropas do kaiser contra-atacado, sem conseguir, entretanto, reconquistar as trincheiras perdidas.

Intenso canhoneio na França

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Intenso canhoneio em grande parte da linha de frente e luta por meio de minas em numerosos pontos.

Falharam completamente todas as tentativas dos allemães para avançar, com auxilio de granadas de mão, na região da trincheira «Marie Therese».

Os francezes, apezar do violento bombardeio do inimigo, conservam as posições hontem conquistadas em Sondernach, nos Vosges.»

A acção dos submarinos allemães

LONDRES, 19 (Havas) — Foram postos a pique por submarinos allemães os navios inglezes «Thornfield» e «Grodno», e os vapores «Meggis» e «Serbino».

As equipagens conseguiram salvar-se.

Um ferido austriaco mata o medico italiano que o tratava

LONDRES, 19 (A NOITE) — Communicam de Roma que o medico italiano Dr. Dotti, quando fazia curativos num prisioneiro, foi por este, assassinado traiçoeiramente.

O bandido foi immediata e summariamente fuzilado.

Os "Zeppelin" e os seus estragos na Inglaterra

LONDRES, 19 (Recebido pela legação ingleza) — Os «Zeppelin» visitaram a região oriental na noite de 17 e lançaram bombas. Os canhões anti-aeroplanos entraram em acção e suppõe-se que um «Zeppelin» foi attingido. As patrulhas aereas estiveram em actividade, mas devido ás difficeis condições atmosphericas, os «Zeppelin» conseguiram escapar.

Algumas casas e outros edificios, inclusive uma egreja, ficaram damnificados.

Constam os seguintes damnos pessoaes: mortos, sete homens, duas mulheres e uma creança; feridos, 15 homens, 18 mulheres e tres creanças. Todos da população civil.

Por 8$000, apenas, pode adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000 na extracção da LOTERIA FEDERAL a realisar-se depois de amanhã.

CONCURSO DE INSPECTORES SANITARIOS

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermedio da mesa, as seguintes informações ao governo:

a) qual o numero e nomes respectivos dos candidatos classificados no ultimo concurso para inspectores sanitarios e a ordem de classificação de cada um segundo o numero de pontos obtidos;

b) si apezar do art. 3º das instrucções baixadas a 21 de maio ultimo pelo ministro do Interior, regulando os concursos para taes cargos, dispor implicitamente que taes nomeações sejam feitas "pela ordem da respectiva classificação" o governo vae nomear fóra desse criterio os inspectores sanitarios para os dous cargos vagos.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1915. — *Mauricio de Lacerda.*"

Diz o Dr. Cincinato
que quer fazer a emissão:
«pelo projecto me bato
a ver si fumo barato
um Poock em plena sessão».

A exportação de anilinas da Allemanha para as industrias argentinas

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — As negociações entaboladas pelo Ministerio das Relações Exteriores, para obter dos belligerantes, a exportação de anilinas, da Allemanha, reclamadas pelas industrias de tecidos nacionaes, parece que não foram coroadas do esperado exito.

Consta que a Allemanha está disposta a dar o seu consentimento; porém, a Inglaterra e as suas alliadas, negam-se a permittir o transporte desse producto allemão.

BACHARELATO EM LETRAS

O Sr. Celso Bayma apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei, que foi julgado objecto de deliberação:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Fica o poder executivo autorisado a mandar conferir o grão e expedir o respectivo diploma de bacharel em sciencias e letras aos ex-alumnos do Collegio Pedro II, que em 1911 se matricularam no 6º anno do curso gymnasial com a declaração expressa de que seguiriam o curso de bacharelado, e, neste caso, estudavam as disciplinas facultativas, de accordo com as exigencias regulamentares do edital de 16 de março de 1911, da directoria do Collegio Pedro II e em dezembro desse mesmo anno terminaram o curso gymnasial.

Art. 2.º Os referidos ex-alumnos serão isentos de prestar os exames das disciplinas que constituiam o curso de bacharelato e não foram professadas no 6º anno por ordem superior, emanada da directoria do Collegio Pedro II.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1915. — *Celso Bayma.*"

A agitação na Central

As queixas dos engenheiros desligados do serviço

A proposito da agitação existente entre certas camadas do pessoal da Central do Brasil, motivada pelo novo regulamento, cuja publicação está ao que se diz imminente, pudemos ouvir hontem alguns dos engenheiros desligados do serviço pelo Dr. Arrojado Lisboa, logo que este assumiu a direcção da nossa mais importante via-ferrea. Esses engenheiros eram os Drs. Affonso Soares, Calmon Vianna, Adel Pinto, Pedro Dutra, Mauricio Rodrigues de Souza, Miguel Valle e França Junior, e delles ouvimos em resumo, o seguinte:

Corre presentemente na Central, nos escriptorios e nos diversos departamentos, uma moção de protesto, organisada por elementos da actual administração e interessados no novo regulamento, contra a attitude de centenas de funccionarios filiados ao Centro União dos Empregados da E. F. C. do Brasil, que se dirigiram aos Srs. ministro da Viação e presidente da Republica pedindo-lhes a manutenção dos direitos e regalias firmadas no regulamento em vigor.

Aquella moção tem por fim obrigar os funccionarios dos diversos departamentos sujeitos á pressão de alguns chefes a negarem o seu apoio á digna attitude do Centro.

Convem, portanto, analysar o modo como se portaram os filiados áquella agremiação. Ora, pela leitura da representação entregue aos Srs. ministro da Viação e presidente da Republica, conclue-se que não houve de parte do pessoal nenhum intuito em analysar actos da actual administração ou referir-se a disposições do novo regulamento ainda desconhecido, e sim solicitar do chefe da Nação a manutenção de direitos e regalias que foram adquiridas pelo regulamento de 1914, direitos estes que constituem o sonho dos fieis servidores da mais importante via ferrea do Brasil, pelos quaes ha longos annos se batiam com ardor e coragem. Esta solicitação foi feita realmente em tempo, pois, o actual regulamento está sendo elaborado secretamente e por consequencia deante de duvidas e ameaças de direitos sagrados conquistados; só esta attitude justifica.

Por consequencia, o pessoal da Estrada só teve em mira resguardar direitos adquiridos, de modo que a insinuação dos chefes da confiança do Sr. Arrojado Lisboa aos seus subordinados afim de fazerem uma contra-manifestação é extemporanea, ridicula e até sediciosa, pois, além de ferir pela base a circular do actual director que prohibe manifestação de qualquer natureza, abre o infeliz precedente de firmar partidarismos no seio da Central e a desharmonia de um pessoal que sempre foi intimamente identificado pela solidariedade, trabalho e sacrificios.

Quanto á attitude de um grupo de engenheiros da alta administração que procurou o chefe do Estado, ella foi bem diversa do que noticiaram os jornaes.

Esses engenheiros — dizem aquelles que nos informaram — em numero superior a 12, todos titulados e de categoria superior, foram afastados, logo á entrada do Sr. Arrojado, sem causa justificada e com ordem terminante de se afastarem da Central, sem trabalhar, indo lá sómente no fim de cada mez receber seus vencimentos.

De modo que estes engenheiros, sentindo-se feridos em sua dignidade pessoal e, sobretudo profissional, sem funcção de seus respectivos cargos e deprimidos aos olhos de seus subordinados, foram ao presidente da Republica expor a sua situação, e o modo irregular pelo qual foram afastados.

Esta medida foi imposta logo no começo da actual administração pelos elementos que hostilisavam a passada e que vieram chamados pelo Sr. Arrojado Lisboa.

E' preciso, porém, salientar bem que o acto do actual director não tem precedentes e nem póde soffrer confronto com o afastamento que se operou na passada administração.

Com effeito naquelle tempo afastaram-se da Central, ou por divergencias technicas ou por conveniencias, os seguintes engenheiros:

Dr. J. J. da Silva Freire, nomeado consultor technico do Ministerio da Viação, onde serviu de novembro de 1910 a novembro de 1914; Dr. Carlos Euler, nomeado director da Oéste de Minas e depois da Noroéste do Brasil; Drs. Assis Ribeiro e Bittencourt Sampaio, ambos nomeados chefes de serviço, o primeiro da Oéste e o segundo da Noroéste, em commissão; Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, que na administração do Dr. Aarão Reis fôra nomeado para a Oéste de Minas, em commissão, mais tarde nomeado superintendente da Rede Sul-Mineira, e por fim chefe de serviço na Noroéste do Brasil, e Dr. Arthur Alencar Araripe, que esteve em commissões diversas na propria Central, entre as quaes duas na Europa e uma no Rio Grande do Sul para examinar a questão do supprimento do carvão á Central.

Pelos nomes acima, unicos afastados na administração passada e pelas suas categorias vê-se como é diverso o acto da actual directoria.

Os primeiros afastaram-se para cargos mais importantes e melhor remunerados, sem ficar um só dia sem commissão, pois, estavam ainda na Central quando vieram as suas requisições.

Os actuaes estão desde novembro sem commissão alguma e percebendo integralmente os seus vencimentos com prejuizos para a União. No entanto occupam actualmente as faltas deixadas na Estrada com a saida delles nas diversas divisões outros empregados subalternos com gratificações.

OS DYNAMITEIROS

Foi hoje novamente interrogado pelo Dr. Augusto Mendes, delegado do 16.º districto, o dynamiteiro Manoel Lima.

Apezar dos «trucs» empregados pela autoridade, continuou Manoel nas suas negativas, dizendo não ter sido elle quem atirara a bomba, que ignora tudo, e que fugira apenas, por ter sido apontado como accusado.

Manoel Lima, desde que foi preso continua com o mesmo cynismo, que se tem tornado revoltante. Amanhã será elle removido para a Casa de Detenção.

Hoje á noite o Dr. Augusto Mendes fará ouvir o «Russo Naval», que espontaneamente se apresentou á delegacia, para se defender das accusações que lhe imputavam.

As padarias que pediram garantias á policia continuam guardadas, e o delegado como medida de prevenção vae reforçar o policiamento.

UMA "BERNARDA" NA PRAIA GRANDE

Tarde, quando já não a podiamos mais publicar, recebemos uma carta do Sr. Felippe de Azevedo, dando uma razoavel explicação do facto que hontem narramos sob o titulo acima.

Vae ser exportada mais carne

As matanças de hoje

O importante problema da exportação das carnes congeladas volta a preoccupar os nossos industriaes.

Quem mais se interessou por isso entre nós foi o Dr. Carlos Sampaio, um dos directores dos frigorificos do cáes do porto.

Foi elle quem fez ha tempos a exportação de uma partida de carnes para a Inglaterra, conforme nos narrou em entrevista que publicámos, obtendo excellentes resultados

Desde então o Estado de São Paulo entrou a exportar carnes

Daqui do Rio já partiu pelo paquete «Essequibo», conforme noticiámos, uma pequena remessa, que teve boa acceitação no mercado inglez.

Existe, porém, uma lacuna que, infelizmente, até agora não foi preenchida: é um matadouro em condições.

Agora, porém, as nossas autoridades na materia, procuram remover este inconveniente e vão exportando carne daqui, utilisando-se dos meios na medida do possivel.

E, graças aos seus esforços é que no dia 25 devem seguir para a Inglaterra cerca de 40 000 kilos de carne.

A matança foi feita hontem á noite.

O gado foi escolhido, abatido em condições vantajosas e a carne removida para os frigorificos do cáes do porto, onde deu entrada, ás 2 horas, a maior parte

A segunda matança foi effectuada ás 9 horas

Assistimos a ella. Vinte bois com o peso medio de 400 kilos foram abatidos, por conta da firma Silveira & Sobreira.

Foi demorada porque o gado começou a ser preparado antes de morrer, soffrendo varios processos morosos.

O Sr. Robson, que conhece todos os processos modernos da matança para frigorificos, acompanhou as operações com grande interesse, dando instrucções sobre uma serie de cousas, que uma vez executadas collocam a carne agora exportada em melhores condições que a argentina.

O escoamento de sangue foi completo.

A matança desses ultimos bois despertou grande interesse, pois todos os magarefes a acompanharam com enthusiasmo, auxiliando-a sem remuneração.

O superintendente do serviço sanitario, Dr. Honorino Pinos; administrador, capitão Esmerio de Azevedo, e o chefe da secretaria do matadouro, capitão Gastão Pereira da Silva, foram incansaveis, proporcionando todos os meios para que todo o trabalho fosse executado com resultado satisfatorio.

A ultima partida de carnes deu entrada nos frigorificos do cáes do porto ás 13 horas.

A impressão que nos causou ahi foi satisfatoria.

Os leilões preciosos

A inesgotavel cornucopia de Arte do Virgilio!

Mas é positivamente inesgotavel, infindavel, a serie de preciosidades legitimas que o martello do Virgilio, o popular e conhecido leiloeiro, com surpresa de toda a gente, espalha prodigamente entre os amantes da boa arte, nos seus successivos e importantissimos leilões!

Ha dias, ainda, aqui mesmo registavamos o exito brilhante que alcançou a adjudicação de authenticos moveis do nosso extincto Imperio, e já agora, curto espaço de tempo medeando, outras preciosidades historicas estão a despertar a cobiça dos espiritos superiores, dos eleitos da Arte verdadeira.

Sentimos não poder passar para aqui a enumeração completa dos primores que amanhã, ao meio-dia, no armazem da rua da Assembléa n. 65, o Virgilio vae entregar em licitação certamente disputadissima, mas não nos furtaremos ao prazer de dar ao menos uma pallida idéa do que será o interessante leilão, quando se sabe que ha uma notabilissima e rara collecção de moveis antigos em estylos dos mais variados: Barroco, indo-portuguez, Renaissance e Imperio, tudo em jacarandá; ha uma preciosa pinacotheca em que figuram trabalhos magistraes e impeccaveis de Amoedo, João Baptista da Costa, Pedro Americo, Ed. Demartino, Michetti, Nono, Seeatola, Beauvais (Armand), Munoz, Chudant, Annunciação, Delcani, Bernardelli, Pereda, Palo, Laurens e outras muitas notabilidades; ha ainda moveis curiosissimos Imperio, destacando-se uma preciosa poltrona e uma mesa para centro; ha um esplendio auto-Angelus (Knabe), com grande variedade de musicas, um magnifico piano meio-armario, caixa de palissandre, fabricação Pleyel, um grande orchestrophone de Lemonaire Fréres; riquissima mesa indiana; outra com bronzes cinzelados e dourados a fogo, para chá; antiquissimo armario flamengo; peças rarissimas em cadeiras de alto espaldar e couro primitivo; ainda mais mesas para centro e bibliothecas; canapés, poltronas, commodas, oratorios, camas, columnas, bronzes, jarrões, uma infinidade emfim de cousas, cada qual mais preciosa, marcadas pelo cunho severo da arte requintada, quando não guarda egualmente um alto valor estimativo, como o valiosissimo contador que pertenceu ao grande poeta Guerra Junqueiro.

Tudo isso será apregoado amanhã, ao meio-dia, pelo amavel Virgilio, que vê assim dispersarem-se estranhas riquezas accumuladas durante tantos e tantos annos de labor norteado por um ideal supremo, difficilmente attingido nos tempos que correm, tão praticos e differentes...

JUSTIÇA FEDERAL EM S. PAULO

O Sr. Candido Motta, representante de São Paulo no Congresso Nacional, apresentou hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica creado no Juizo Federal da secção de S. Paulo um officio privativo de escrivão dos feitos criminaes, cujo funccionario perceberá, como vencimentos, as gratificações actualmente attribuidas aos dous escrivães existentes.

Art. 2.º Nos feitos iniciados antes da promulgação desta lei continuarão a servir os escrivães que nella já estejam funccionando.

Art. 3.º O serviço eleitoral será distribuido pelos tres escrivães.

Art. 4.º Os archivos dos processos criminaes findos até a data da presente lei continuarão em poder dos respectivos escrivães, que os poderão ceder, mediante accordo, ao novo official.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 19 de agosto de 1915. — *Candido Motta.*"

100:000$000 por 8$000. Importante plano da LOTERIA FEDERAL a extrahir-se depois de amanhã.

CARVÃO DE PEDRA NACIONAL

Para a commissão especial, incumbida de estudar os meios de explorar e aproveitar o carvão de pedra nacional, cuja nomeação fôra, ha dias, requerida á Camara dos Deputados pelo representante catharinense, Sr. Lebon Regis, e por ella approvada, o Sr. Soares dos Santos nomeou hoje, os Srs. deputados Simões Lopes, Lebon Regis, João Pernetta, Raul Veiga e Bento de Miranda todos engenheiros.

O orçamento das Relações Exteriores

Do Sr. deputado Balthazar Pereira recebemos a seguinte carta:

"Coube-me a tarefa de examinar o orçamento do Ministerio das Relações Exteriores e as emendas que os deputados Celso Bayma e Barbosa Lima apresentaram á Camara e foram entregues ao estudo da commissão de finanças. O Sr. Celso Bayma propoz o accrescimo de...... 35:000$ em dotações abaixo das exigencias do serviço. Acceitei a emenda sem augmento de despesas, diminuindo 35:000$ de outras verbas. O Sr. Barbosa Lima propoz diversos cortes em ajudas de custo, despesas extraordinarias no interior e no exterior, recepções officiaes, etc.; propoz, tambem, a suppressão de oito ou nove legações e de tres addidos commerciaes, a dispensa de centenas de consules estrangeiros e brasileiros naturalisados, de funccionarios estrangeiros de consulados e umas tantas modificações no serviço das rendas dos mesmos consulados.

Essas medidas, quasi todas inopportunas ou de máo e perigoso effeito nas condições em que nos achamos deante da guerra européa, não tiveram o meu assentimento e todas as minhas razões alcançaram accordo pleno da commissão de finanças.

A NOITE de hontem, a proposito do Ministerio das Relações Exteriores, fez algumas censuras de clamorosa injustiça.

Desempenha as funcções de sub-secretario um dos directores geraes sem vantagem especial; ganha apenas o ordenado e a gratificação do cargo effectivo. A suppressão do logar, existente, aliás, na maioria dos paizes, importaria no abate dos 6:000$ de um official de gabinete. Ora, idéa economica de tão pequeno interesse não póde compensar os prejuizos das inevitaveis mudanças de attribuições. A synonymia de economia não é desorganisação. Recepções officiaes... A verba desceu a 120:000$, evitando a abertura de creditos extraordinarios. Houve épocas de 600, 800 e mais contos de réis.

A NOITE espantou-se com os vencimentos do Sr. Lauro Muller e impoz á commissão de finanças o dever de reduzil-os. S. Ex. percebe os mesmos 24:000$ do ordenado, os mesmos 24:000$ de representação e os mesmos 12:000$ de transporte que todos os outros ministros percebem. Sobre o total de 60:000$ caem 20 % de tributo... Restam-lhe 48:000$ ou antes 38:400$, pois 9:600$ são destinados ao automovel nos calculos orçamentarios: pneumaticos, concertos, gazolina, pessoal, etc. Ficam os ministros sujeitos a 1:600$ de ordenado e a 1:000$ para a representação. E' muito dinheiro numa terra de vida carissima em que ha continuos a 200$, serventes de 300$ e machinistas de estradas de ferro de 800$ de salario? Equivalem a meio ministro.

Si a commissão de finanças abatesse agora ordenados e gratificações de funccionarios publicos, levantaria a grita ensurdecedora dos protestos, vinda de toda a parte e saida de todas as boccas. E por que motivo abriria excepção nos vencimentos do Sr. Lauro Muller, vencimentos sujeitos, como todos os vencimentos, ás porcentagens crueis da tabella em vigor?

Creia, Sr. director, na sinceridade de minhas attenções á pessoa de V. S. e ao acatadissimo jornal entregue á sua applaudida competencia."

Por mais amaveis que queiramos ser para com o deputado pernambucano, não podemos deixar de confessar que a sua carta não modificou de modo algum o nosso conceito a respeito da maneira por que a commissão de finanças discutiu e votou o orçamento das Relações Exteriores. Antes pelo contrario. Si os argumentos empregados por S. Ex. para se oppor ás emendas de córtes foram exclusivamente esses que adduziu na sua carta, o procedimento da commissão não as acceitando nos parece agora ainda mais condemnavel.

Não podemos, por exemplo, atinar porque seria "inopportuno e de máo e perigoso effeito nas condições em que nos achamos deante da guerra européa" a dispensa dos tres addidos commerciaes e dos demais funccionarios alvejados pela emenda do Sr. Barbosa Lima... Qual seria esse máo e perigoso effeito? O de exhibir ao estrangeiro a nossa precarissima situação financeira? Mas, todas as nações européas, e mais principalmente aquellas cujo conceito mais nos devia preoccupar, estão fartissimas de saber que o Brasil atravessa uma crise pavorosa. Ellas foram aliás as primeiras a conhecer esse nosso estado de quasi miseria, visto como foram as primeiras a lhe sentir os effeitos, não recebendo o que lhe deviamos!

Seria, pois, agora absolutamente ridicula qualquer preoccupação da nossa parte em fingir uma prosperidade que não temos.

O Brasil faria nesse caso o papel do inhambú que, procurando enganar o caçador, esconde a cabeça e deixa o rabo de fóra!

Parece-nos antes que causaria aos nossos credores o melhor effeito a noticia de que estamos fazendo rigorosas economias para pagar os juros do que lhes devemos. Isso quanto ás legações, porque quanto aos addidos commerciaes, fazemos ao Sr. Balthazar Pereira a justiça de não acreditar que S. Ex. tenha patrocinado o escandalo da conservação dessas sinecuras.

Tambem não podemos concordar com a theoria de S. Ex. de que não valia a pena cortar o cargo de sub-secretario porque importava apenas em uma economia de 6:000$. Tanto vale fazer uma economia de 6:000$ como de .... 6.000:000$; o que é preciso é que seja justa, logica e moral.

Quanto á verba de "recepções officiaes" pouco importa que ella tenha sido nos tempos do "dinheiro haja...", nos tempos dos desatinos que occasionaram a situação actual, de oitocentos ou até de mil contos...

O que não se póde contestar é que ella ainda é despropositada e inutil, visto como quasi que só serve para subvencionar literatelhos, moços bonitos e revistas clandestinas e para custear manifestações caras, como acaba de se dar.

Sobre os vencimentos dos ministros, está claro que não achamos que apenas devam ser cortados os das Relações Exteriores; a opinião geral, e opinião sensata, é a de que só se comprehenderão os córtes dos pequenos funccionarios depois que se tiver pelo menos cortado os pingues vencimentos dos ministros e outras altas autoridades. Sem o que todo o córte parecerá uma covardia digna do mais vehemente protesto. Vê, pois, o deputado pernambucano que a sua carta não podia de modo algum modificar a nossa opinião.

A emissão e o commercio

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje, demoradamente, o Sr. Dr. Pereira Lima, membro da grande commissão do commercio.

A conferencia versou sobre o projecto de emissão, ora em discussão na Camara.

Depois de amanhã a LOTERIA FEDERAL fará a extracção do importante plano de 100:000$000, cujo bilhete custa apenas 8$000.

O problema financeiro e o commercio

Conforme hontem antecipámos, realisa-se amanhã a grande assembléa commercial para tratar das ultimas medidas financeiras alvitradas pelo governo.

A reunião será ás 14 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

O concurso de Fazenda

Pelo Sr. ministro da Fazenda foi approvado hoje o concurso de segunda entrancia realisado na Delegacia Fiscal do Paraná.

A classificação obedeceu á seguinte ordem: 1º logar, Odilon da Silva Conrado; 2º, Vicente Cavalcanti Paes Barreto; 3º, Eleodoro da Silva Lopes; 4º, José Antonio de Barros Netto; 5º, Nelson Pereira Leite; 6º, Isauro Souto Maior Ramos; 7º, Pedro Franco Lima; 8º, José Lock da Costa; 9º, Adherbal Fontes Cardoso, e 10º, Alfredo Ferreira Arantes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A Bolsa está sériamente estremecida

O MOVIMENTO DE HOJE

Os ultimos acontecimentos havidos nos circulos cariocas que entendem com as finanças influiram sobremodo na praça commercial desta capital. Os receios nas transacções e o retraimento na realisação de quaesquer negocios, esboçados apenas até certo tempo, accentuaram-se cada vez mais.

Tanto nos leva a affirmar, o panico que se denunciou na praça, onde os possuidores de apolices do emprestimo nacional entregaram á venda os seus titulos com prejuizo de 25 1/2, 27 1/2 o|o e 30 o|o, a poucos compradores, que ainda appareciam.

As apolices geraes, e as dos emprestimos de 1909 e 1911 foram vendidas, respectivamente, aos preços de 745$, 725$ e 708, quando, ha quatro dias, ainda o eram a 795$, 765$ e 771$, verificando-se, assim uma baixa de 50$ para as geraes, de 40$ para as de 1909 e de 71$ para as de 1911.

Mas... não é tudo.

A Bolsa fechou com vendedores para esses titulos a 750$, 721$ e 705$ e compradores a 740$, 720$ e 690$000.

A queda de cotação do preço de apolices trará grave prejuizo aos que as caucionaram nos bancos que, por sua vez, terão de exigir reforço da caução naturalmente exigida ao prestamista.

Sabemos que a maioria dos corretores, tem ordem para vender apolices, e que o mesmo ordem para venda de mais de 1.000 contos em apolices.

E' o panico perfeitamente caracterisado!

O Conselho trabalhou

O Conselho Municipal trabalhou hoje.

Na ordem do dia figurava o projecto autorizando o prefeito a transferir para logar que julgar mais conveniente o Asylo de S. Francisco de Assis.

O Sr. Leite Ribeiro mandou á mesa uma emenda permittindo ao prefeito utilisar-se do edificio vago da maneira mais conveniente nos serviços municipaes.

O Sr. Fonseca Telles requereu o adiamento da discussão por oito dias. Contra esse requerimento falou o Sr. Getulio dos Santos, tendo o Sr. Telles pedido a sua retirada.

Para encaminhar a votação, o Sr. Getulio dos Santos falou novamente. Afinal, tanto o projecto como a emenda do Sr. Leite Ribeiro foram approvados.

E foi tudo quanto houve.

A commissão de agricultura da Camara

Reuniu-se hoje ás 15 horas, a commissão de agricultura e industria da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Alvaro Botelho.

O Sr. Luiz Bartholomeu offereceu á commissão varias informações sobre a legislação de tarifas.

O Sr. Fausto Ferraz communicou á commissão haver conferenciado com o Dr. Arrojado Lisboa sobre o transporte de marmores em bruto e beneficiado, para se intensificar a exportação destes productos.

Por proposta do Sr. Joaquim Osorio a sub-commissão incumbida de estudar o meio de desenvolver a industria extractiva do carvão de pedra trabalhará conjuntamente com a commissão especial nomeada hoje pela mesa para esse fim.

O Sr. Antonio Carlos esteve presente ao começo da reunião.

A commissão tomou conhecimento de um telegramma do Sr. Antonio Prado sobre o matadouro de Barretos.

Soccorros aos naufragos da barca "Francesca Ciampa"

RECIFE, 19 (A. A.) — O capitão do porto, recommendou ao commandante do caçador «Tiradentes», que zarpará amanhã para a ilha de Fernando de Noronha, que soccorra os naufragos da barca italiana «Francesca Ciampa», caso venha a encontral-os na sua róta.

Mais um assassino para a Correcção

O Tribunal do Jury condemnou hoje a 2 annos de prisão Antonio da Costa, que a 22 de março de 1914, cerca das 22 horas, entrou a discutir com seu companheiro de quarto Augusto Maria no aposento em que residiam, á rua Capitão Felix n. 28, sobre o pagamento do mesmo.

Em meio da discussão, Antonio agarrou uma trave de madeira e com ella espancou Augusto, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O DIA DO "MACEDONIA"

As autoridades diplomaticas britannicas estiveram, esta tarde a bordo do transporte de guerra inglez, «Macedonia», que voltou a fundear nesta capital, e que durante o dia esteve se abastecendo de viveres e de combustiveis para zarpar amanhã, com destino ao alto mar.

Mais bondes para a rua da Constituição

Uma commissão de moradores da rua da Constituição procurou hoje o prefeito desta capital, afim de solicitar de S. S. seja o transito de bondes que por ali passam, augmentado, pois ultimamente muitas das linhas que por ali passavam foram supprimidas. O prefeito mandou a commissão á Directoria de Obras, para que esta providencie.

Um ladrão condemnado

No dia 1 de maio do anno passado, um agente investigador da policia, destacado para prender gente suspeita, prendeu, á rua Dr. Manoel Victorino, cerca de meia-noite, Ignacio de Souza Filho, João dos Santos e Antonio Alves Braga, vulgo «Bacocinho»; revistados, foram encontrados em poder dos tres, objectos proprios para roubar. O Dr. Auto Fortes, em sentença de hoje absolveu os dous primeiros, por falta de provas e por ter havido irregularidade no flagrante da prisão do tres, condemnando somente Antonio Alves Braga a um anno e nove mezes de prisão, contra quem foram colhidas provas de criminalidade.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu bem firme, a 12 15|32 d. e no correr do dia foi caindo a 12 7|16, 12 13|32 e 12 3|8 d., á cuja taxa fechou.

Os esterlinos foram vendidos a 19$850, 19$900, 20$ e 20$100; á tarde, porém, os vendedores pediam 20$400 e os compradores offereciam .....

Houve negocios mais que regulares para letras do Thesouro, com 20 °|° de rebate. Os compradores insistiam em adquirir com o rebate de 21 a 22 °|° e os vendedores davam apenas 20 °|°.

"O Ministerio da Agricultura é uma officina de burocracia..."

— diz o Sr. ministro da Agricultura á commissão de finanças

Os córtes no orçamento

O Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, compareceu hoje, acompanhado de seu secretario, á reunião da commissão de finanças da Camara dos Deputados, onde foi prestar informações relativas ao orçamento da Agricultura.

Essa reunião teve inicio ás 15 e meia horas, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, presentes todos os membros da commissão, que pela segunda vez se reunia.

O Sr. ministro da Agricultura fez á commissão de finanças uma sincera exposição dos negocios do ministerio a seu cargo.

Com toda a franqueza declarou que o nosso Ministerio da Agricultura não passava de uma officina burocrabica, tal coo está funccionando.

Disse já ao Sr. presidente da Republica, ao regressar de Pernambuco, que para ser ministro de funccionarios publicos abandonaria o seu posto.

Isso porque entende que o Ministerio da Agricultura precisa reduzir todo o seu peso inutil e burocratico e aproveitar essa reducção em força viva, pratica, productora.

Accaita de bom grado todas as reducções de despesas que a commissão queira propôr. Acha mesmo que a Camara, o Congresso Nacional, só o deve autorisar a reduzir, cousa alguma a augmentar.

E então S. Ex. conta que o ministerio está cheio de funccionarios, mas tem pouquissimos homens praticos, capazes de impulsionar proveitosamente os seus serviços.

Por exemplo: o ministerio tem numerosos veterinarios, mas nesse numero talvez não existam 10 competentes e praticos.

Sabem muito, são homens illustrados, mas não são praticos, de maneira que o ministerio tem necessidade de contratar mais dous ou tres veterinarios de verdade!

Para ensinar a cultura da canna de assucar, superintender esse serviço, o ministerio possue dous funccionarios, optimos chimicos, perfeitamente capazes de dirigir os laboratorios dos engenhos de assacar, mas não de ensinar a cultura da canna nos campos, etc., etc.

E citando outros casos interessantes, o Sr. José Bezerra, francamente, sem rebuços, vae dizendo o que já observou.

Na ilha das Flores, por exemplo, existem tres medicos.

Um dia desses foi lá e não encontrou nenhum no seu posto. Nenhum dos tres móra lá.

Seria, pois, muito bom que se o autorisasse a dispensar dous desses medico e que ali ficasse apenas o seu director, que é medico, e um ajudante que passaria tambem a ser um medico, e não um leigo como actualmente.

Observa que no tocante á pomicultura S. Ex. vae ter necessidade de mandar um funccionario aos Estados Unidos estudar os meios de tornar o Brasil apto de exportar as suas producções, porque nem isso, infelizmente, o ministerio tem podido ensinar...

Em vista do exposto, o que deseja é que se lhe dê autorisação para reduzir e aproveitar essa reducção, em dinheiro, na adaptação do ministerio em um departamento pratico, que ensine a pratica dos campos e o que o Brasil precisa para desenvolver praticamente, e não em gabinetes, a sua agricultura.

Fala em seguida o Sr. Carlos Peixoto, que declara ao Sr. ministro da Agricultura que a commissão recebe com alvoroço as suas idéas e os sentimentos de que se acha possuido.

Esteja elle certo de que terá em cada um dos que ali se acham presentes um propugnador da sua boa vontade e dos seus esforços.

E o Sr. José Bezerra retira-se da commissão, que deu inicio, então, á discussão das verbas consignadas no orçamento da Agricultura, cujo estudo está confiado ao Sr. Alberto Maranhão.

Por proposta do Sr. Carlos Peixoto, antes de a commissão entrar no estudo das verbas do orçamento da Agricultura, ficou combinado que de um modo geral, as despesas desse ministerio ficaram reduzidas a 12.000 contos papel e 252:680$358 ouro.

A proposta do governo solicitava..... 14.041:540$618 papel e 252:680$358 ouro.

E iniciaram-se os trabalhos dos cortes que se prolongaram até ás 19 horas.

As industrias do frio e da carne

Um telegramma do Sr. A. Prado

O conselheiro Antonio Prado enviou ao Sr. Alvaro Botelho, presidente da commissão de agricultura e industria da Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 17 — Tendo commissão de agricultura apresentado emenda ao projecto Cincinato Braga no sentido de favorecer a exportação de carnes, auxiliando não só o estabelecimento de camaras frigorificas em Santos e Rio como a construcção de vagões frigorificos, é justo que pelo menos autorise da mesma fórma o governo a restituir á Companhia Frigorifica e Pastoril de S. Paulo os direitos que pagou á Alfandega de Santos pela importação de materiaes destinados ao Matadouro Frigorifico de Barretos. Esta restituição é muito justa, attendendo o quanto tem feito a companhia sem nenhum auxilio e lutando com ingentes difficuldades, pois que além de adquirir terras em Matto Grosso e em S. Paulo para desenvolver a industria pastoril e para construir o Matadouro Modelo de Barretos já possue, em Santos, embarcações com camaras frigorificas para armazenar dous mil bois e tem á sua disposição sessenta vagões frigorificos para o transporte de carnes resfriadas de Barretos a Santos, no percurso de seiscentos kilometros e está exportando para a Europa regularmente quatro mil bois por mez. Saudações. — *Antonio Prado*, presidente da Companhia Frigorifica e Pastoril."

Uma acção julgada improcedente

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª Vara, julgou improcedente a acção em que o Dr. José Silveira do Pillar Filho e outros, em numero de 54, funccionarios da Imprensa Nacional e da Repartição de Estatistica Commercial, considerando-se com direito aos vencimentos estabelecidos pela lei n. 2.083, de 1909, para os funccionarios do Thesouro, pediram fosse condemnada a Fazenda a lhes pagar desde essa data com os respectivos juros as differenças entre estes vencimentos e os que estão percebendo.

A divida externa fluminense

O Dr. Nilo Peçanha mandou pôr á disposição dos banqueiros de Londres Srs. Bouldon, Bros & C. a importancia necessaria para o pagamento do "coupon" da divida externa do Estado do Rio de Janeiro, a vencer-se em 1 de outubro proximo.

O caso Snell provoca um novo escandalo

Petropolis assiste a uma luta romana

O Dr. Miguel de Paiva Pereira

Em Petropolis houve um novo escandalo por causa do caso Snell.

O promotor publico, Dr. Francisco Soares de Gouvêa, interrogava as testemunhas, no summario, ante-hontem, quando foi aparteado pelo Dr. Miguel de Paiva Pereira, advogado de um dos implicados, o de nome Luiz Pereira Souto.

Houve troca de palavras acaloradas.

Terminados os trabalhos, sairam todos do Forum. Pouco adeante, na praça Quinze de Novembro, encontraram-se advogado e promotor.

Olharam-se, trocaram gestos e, dizem, foi o primeiro a avançar o advogado. Atracaram-se. A praça encheu-se de espectadores como si estivessem a apreciar uma luta romana.

Afinal, alguns amigos apartaram os dous. O Dr. Miguel foi convidado a prestar declarações na policia, sendo submettido a corpo de delicto pelo Dr. Aroldo Leitão da Cunha.

O Dr. Soares Gouvêa, que foi bastante contundido no rosto, não quiz submetter-se a exame, nem prestar depoimento.

As transformações do projecto Cincinato

O substitutivo ainda não foi apresentado

Até ás 18 horas ainda não havia o Sr. Cincinato Braga apresentado á Camara o seu projecto substitutivo do de emissão. Sabia-se, porém, que este substitutivo autorisa o presidente da Republica a realisar operações de credito até o maximo de 350 mil contos, mediante titulos-papel ou ouro emittidos, ao juro de 5 o|o, de pagamento interno, ou de papel-moeda, afim de que sejam liquidados compromissos em papel do Thesouro, anteriores a 1915, sendo que taes pagamentos poderão ser effectuados parte em moeda corrente, parte em apolices a typo maximo de 85 o|o, e, em titulos-ouro, do mesmo typo, minimo, porém, liquidar ou consolidar os compromissos em ouro, do Thesouro, anteriores a 1915, bem como, em apolices-papel daquelle typo minimo, consolidar apolices-papel daquelle typo minimo consolidar as letras-papel creadas por força do art. 4º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, e, por ultimo, amparar da maneira mais conveniente, mediante garantias e fiscalisação necessarias, e fomentar a producção nacional, para o que poderá entrar em accôrdo com os Estados.

Fala-se tambem em que uma parte da emissão será destinada a supprir as necessidades do Thesouro.

O que houve, em resumo, na Camara

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e teve inicio ás 13 e 15, presentes 67 deputados. Secretariaram-n'a os Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A acta da ultima sessão foi approvada sem debate.

O Sr. Elias Martins lei o requerimento dirigido pelo Sr. Borges de Medeiros ao Sr. Soares dos Santos sobre a reforma do ensino e a liberdade espiritual, que hontem demos á publicidade, requerendo a sua inserção no «Diario do Congresso», com o que a Camara concordou.

O Sr. Luiz Domingues, a proposito de uma local de um matutino, defendeu-se de accusações que lhe foram feitas, declarando que quando tomou posse do governo do Maranhão era um homem abastado e que não possue, hoje, mais do que naquella época.

O orador relaciona os bens que então possuia e de que é agora senhor, mostrando que não auferiu fortuna no governo do Maranhão, do que os seus inimigos o accusam.

Falou em seguida o Sr. José Bonifacio, defendendo a manutenção do Serviço de Protecção aos Indios.

O Sr. Augusto de Lima requereu a publicação de novas representações sobre o Codigo Florestal, sendo attendido.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Mauricio de Lacerda encaminhou a votação do seu requerimento de informações sobre o concurso de inspectores sanitarios, atacando o governo pelos propositos conhecidos em que se acha de não nomear candidatos na ordem da sua classificação.

O Sr. Antonio Carlos respondeu ao Sr. Mauricio de Lacerda declarando que dá o seu apoio ao requerimento, não, porém, pelos receios manifestados pelo orador de que o governo pretenda desrespeitar leis ou regulamentos nas nomeações a se fazerem para a Saude Publica.

Depois de approvado este requerimento foi approvada toda a materia da ordem do dia destinada á votação, éentre a qual estava o projecto de fixação de forças de terra para 1916, em terceira discussão.

Passando-se á discussão do projecto Cincinato Braga, falou o Sr. Barbosa Lima.

A Assembléa Fluminense

Tendo comparecido apenas nove Srs. deputados, não houve sessão hoje, na Assembléa Fluminense.

A guerra

Um transatlantico a pique?

NOVA YORK, 19 (HAVAS) — Consta aqui que o transatlantico inglez «Arabic» foi mettido a pique.

Communicado official francez

LONDRES, 19 (A NOITE) — Foi aqui publicado o seguinte communicado official francez:

«A noite foi relativamente calma. Apenas houve duellos de artilharia nos sectores de Arras, Somme-et-Oise, Roye e Lassigny.

Destruimos proximo a Lingekopf as baterias de artilharia pesada do inimigo e fizemos voar os seus depositos bellicos.

No cume de Sondernach fizemos quinhentos prisioneiros e repellimos os contra-ataques dos allemães, que se retiraram abandonando mortos e feridos.

Executámos trabalhos de sapa proximo a Bauviaignes, minando as posições inimigas e fazendo-as voar.»

Communicado official italiano

LONDRES, 19 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«Occupámos a segunda linha de trincheiras no valle de Bacher e em Tolmino.

Os aeroplanos italianos bombardeam diariamente Nabresina. Um dirigivel nosso lançou oito bombas sobre um trem militar austriaco, causando-lhe grandes estragos.

Em Vincenza abatemos um «Taube», tendo morrido os seus tripolantes.

Os austriacos recuam na região de Plezzo.»

Os russos continuam a derrotar os turcos

LONDRES, 19 (A NOITE) — Os russos reconquistaram todas as posições na região do Van, expulsando os turcos e perseguindo-os até Hecaberbent e occupando Seignan e Andary.

As baixas turcas foram consideraveis.

Nas linhas inglezas de oéste nada ha de novo

LONDRES, 19 (Recebido pela legação ingleza) — Sir John French informa em data de hontem:

«Não houve incidentes importantes desde o ultimo communicado de 10 do corrente, quando as posições reconquistadas em Hooge foram consolidadas.

Desde então nossas trincheiras têm sido sujeitas occasionalmente ao bombardeio da artilharia, mas não houve combates de infantaria, á excepção de pequenos ataques a bombas na noite passada e que foram facilmente repellidos. Por toda parte houve apenas acções intermittentes de artilharia sem importancia.»

Os austriacos atacam a ilha de Pelagosa e são repellidos

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Um aeroplano «Taube» e vinte navios austriacos atacaram a ilha de Pelagosa, tendo esse ataque causado a morte a um official e quatro soldados e ferimentos em tres.

A tentativa de desembarque dos austriacos foi repellida em toda a linha».

Uma queixa-crime gravissíma

Um conluio entre credores de uma fallencia

Perante o juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, José Antonio da Cunha Lima e Silva & C., negociantes estabelecidos em Petropolis, credores de Teltscher, Lundgren & C., deram queixa-crime entra Hermann Lundgren Junior, socio da referida firma fallida, e contra os credores Braga Carneiro & C., Sociedade Anonyma Casa Wellish, Theodor Wille & C., London and Brazilian Bank, Ltd., Britsh Bank of South America, Ltd., por actos e factos escandalosamente criminosos (conforme o texto da petição) que se deram no corrente processo da fallencia de Teltscher, Lundgren & C., no periodo da syndicancia e da liquidação, como provam o relatorio dos syndicos e a reunião dos liquidatarios, depoimentos de testemunhas, etc., provando que Hermann Lundgren Junior, de commum accordo com Braga Carneiro & C. e Casa Wellish, promoveu a subtracção de bens que deveriam ser arrecadados para pagamento dos credores, aos quaes deu em pagamento 480:000$, em 2.400 acções de 200$ cada uma da Companhia Fabrica Fiação Paulista, havendo ainda conluio entre os credores para votarem a favor da concordata, recebendo antecipadamente a desistencia de privilegios. Allegam ainda os autores que o Britsh Bank of South America, Ltd. recebeu para tal fim 200:000$ e as outras firmas 30 °|° em dinheiro e 30 °|° em notas promissorias. Arrolaram varias testemunhas e juntaram varios documentos. O juiz recebeu a queixa, por despacho, e mandou que o escrivão, Dr. Bartlet James, marcasse dia e hora para ser iniciado o summario.

Os credores do governo e o projecto Cincinato

A grande commissão do commercio realisou hoje a sua ultima reunião, durante a qual se travou acalorada discussão.

Ficou resolvido que essa commissão apresentará amanhã na grande reunião o relatorio dos seus trabalhos, junto aos poderes publicos, para o fim de acautelar os interesses dos credores do governo em face da crise e das providencias tomadas sobre a situação financeira.

Esse relatorio, segundo estamos informados, terminará pela declaração de que o governo absolutamente não attendeu ás reclamações do commercio, e que o substitutivo apresentado ao projecto Cincinato é inacceitavel.

O Sr. prefeito visitou hoje o Asylo Isabel.

As obras da lagoa de Araruama

O governo do Estado do Rio, tendo verificado que não bastavam as obras dos canaes da lagoa de Araruama, e em vista de ter sido rescindido o contrato antigo, por não terem sido cumpridas as suas principaes clausulas mandou abrir hoje concorrencia publica para obras de caracter mais amplo e definitivo, como o revestimento a alvenaria ou a cimento armado dos canaes por onde sae a producção de sal de Cabo Frio, São Pedro d'Aldeia e Araruama.

Suicidio em Copacabana

A' ultima hora, uma senhora, residente em companhia de dous filhinhos, e uma irmã, á rua da Igrejinha, 33, em Copacabana, e que se achava em estado interessante, ingeriu, por motivos ignorados, grande quantidade de lysol, sendo soccorrida pela Assistencia, que a encontrou em estado grave.

O Senado deu conta do Codigo Civil

Preside a sessão o Sr. Pinheiro Machado.

Lê a acta, que é approvada sem debate, o Sr. Pereira Lobo. Não ha pareceres.

O Sr. Pires Ferreira fala sobre um artigo, publicado no "Jornal do Commercio", da autoria do Sr. Affonso Arinos. Faz elogios ao escriptor e diz que elle conhece bem a questão a que allude, da frigorificação de carnes, mas que se esqueceu de mencionar que a iniciativa desse serviço se deve ao almirante Collatino, para quem reclama a gloria de primeiro ter pensado nesse importante melhoramento.

A ordem do dia constava apenas da continuação da votação das emendas do Codigo Civil. A commissão especial do Senado saiu victoriosa de todas as votações: foram rejeitadas as emendas por ella rejeitadas e mantidas as que ella sustentou.

Das emendas rejeitadas, a que estabelecia a liberdade de testar provocou grande e calorosa discussão, a qual correu sob o nome falso de "encaminhar a votação".

O Sr. Adolpho Gordo pugnou pela liberdade ampla de testar, argumentando com a liberdade individual e de propriedade.

Respondeu o Sr. Epitacio Pessoa, que fez um magnifico discurso, combatendo a liberdade de testar.

Falaram ainda sobre o assumpto os Srs. Sá Freire e Mendes de Almeida.

O Sr. Azeredo requereu votação nominal para a emenda. Deferido o requerimento, procedeu-se á votação, tendo a emenda obtido 20 votos contra e 15 a favor. Caiu, pois, a emenda. A favor da liberdade de testar votaram os Srs. Silverio Nery, Adolpho Gordo, Alfredo Ellis, Bueno de Paiva, Erico Coelho, Mendes de Almeida, Azeredo, José Murtinho, Alcindo Guanabara, Pedro Borges, Pires Ferreira, Guilherme Campos, Eugenio Jardim, Victorino Monteiro e Arthur Lemos.

O instituto do "fidei-comisso" foi tambem rejeitado.

O Sr. Adolpho Gordo falou a favor da manutenção desta emenda, por julgal-a necessaria, dizendo ser o "fidei-comisso" cousa muito diversa do usufruto. Respondeu-lhe o Sr. Epitacio, como relator do parecer da commissão.

As outras emendas são de pouca importancia.

Está, pois, terminado o trabalho do Senado quanto ao Codigo Civil. Das cento e quatorze emendas rejeitadas pela Camara, o Senado sustentou apenas vinte e cinco, concordando com a rejeição das restantes.

Agora o Codigo voltará á Camara que, ou concordará com a manutenção das vinte e cinco emendas, ou as rejeitará por dous terços. Neste caso prevalecerá o que votar a Camara.

Teremos, portanto, por estes poucos dias o Codigo Civil Brasileiro, que, porém, só entrará em vigor depois de um anno da data da sancção presidencial.

NOVO EDIFICIO PARA O LYCEU E PROTECÇÃO AOS ANIMAES

O Sr. prefeito sanccionou hoje a resolução do Conselho Municipal, que autorisa a abertura do credito de 100:000$ para auxilio da construcção do novo edificio para o Lyceu de Artes e Officios, e a lei ultimamente votada sobre protecção aos animaes.

A situação financeira e o Sr. Barbosa Lima

O Sr. Barbosa Lima proferiu hoje, na Camara dos Deputados, longo discurso sobre a nossa situação financeira, que o orador examinou amplamente, fazendo larga obra de analyse e de critica severa e justa.

O orador estudou a situação financeira do paiz sob os seus varios aspectos e a sua situação economica. Assignalou o quanto foi desastrosa a gestão das nossas finanças no quatriennio passado, examinou a influencia da Caixa de Conversão em o nosso meio circulante, mostrou como importamos do estrangeiro os generos de primeira necessidade por toneladas, accentuando o quanto somos economicamente pobres, enfraquecidos.

O orador continuou a se manifestar contra a therapeutica financista do papel-moeda, que nos ha de perpetuar na pratica do "funding", declarando que na situação em que nos achamos os "fundings" amanhã não serão só da União, mas dos Estados e das municipalidades, que, com a sua syper-autonomia, caminham celeres para os "fundings"-mirim.

Nessa ordem de considerações deteve-se o orador até ás 17 horas, na tribuna da Camara, combatendo o proteccionismo artificial e outras medidas que entravam o nosso natural desenvolvimento economico e financeiro.

O Codigo Florestal

Reuniu-se hoje, ás 14 horas, a commissão de Codigo Florestal, da Camara dos Deputados.

Foi objecto do seu estudo o projecto apresentado ha tempos pelo Sr. Augusto de Lima.

Parece que desta vez alguma cousa de real se fará, porque estão todos convencidos da urgencia de se salvar o thesouro florestal do Brasil. O movimento intensifica-se no interior, tendo já se manifestado as Camaras Municipaes de Villa Nova de Lima, Baependy, Palmyra, Guaranesia, Tiradentes, Paraguassu', Jacuhy, Bom Despacho, Tres Pontas, Piumhy, Serro, Turvo, Caeté, Sabará, Bomfim, Ponte Nova, Poços de Caldas, Alvinopolis, S. Domingos do Prata, Pirapora, todos em Minas, e S. Paulo, Ribeirão Preto, Mogy Mirim, Bragança, Guaratinguetá, Taquaritinga, Pitangueiras e Aguituba, no Estado de S. Paulo.

Como se vê, o assumpto desperta o maior interesse.

O Sr. ministro do Interior indisposto

O Sr. ministro do Interior, por se achar ligeiramente indisposto, não compareceu á sua secretaria, tendo despachado o expediente, de hoje, em sua residencia, com o director de seu gabinete, Sr. Adolpho Motta.

A Fazenda Publica deve perder os privilegios nas execuções judiciarias?

Reuniu-se hoje sob a presidencia do Sr. Henrique Valga a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

O Sr. Barbosa Rodrigues leu o seu parecer relativo ao projecto do Sr. Fausto Ferraz, que «estatue que a Fazenda Publica, quer nacional, estadual ou municipal, perca os seus privilegios nas execuções judiciarias nos casos que expõe.»

O trabalho do Sr. relator foi ouvido attentamente e approvado pela maioria da commissão que, embora reconhecendo a nobreza dos intuitos do Sr. Fausto Ferraz, opinou pela sua rejeição, dando o Sr. Maximiano de Figueiredo largas razões de seu voto.

O massacre de Porto Alegre

O delegado Pacheco, nelle envolvido reassumiu o cargo

PORTO ALEGRE, 19 (A NOITE) — Contra a expectativa geral, e apezar das responsabilidades que teve no massacre de 14 de julho, segundo declarações feitas por diversas testemunhas, o delegado de policia Pacheco reassumiu hoje o cargo do qual estava licenciado desde 15 do mez passado.

VISITA MINISTERIAL Á QUINTA

A' tarde, o Sr. ministro da Guerra, em companhia do da Fazenda, dirigiu-se á Quinta da Boa Vista, afim de examinar o terreno que ao Sr. Calogeras pediu fosse cedido para séde do Club Espora.

COMMUNICADOS

UM NOVO VESPERTINO

No dia 1º de setembro a imprensa carioca será accrescida de um novo orgão independente, de ampla informação e de factura obediente aos ultimos progressos do jornalismo contemporaneo.

Este novo orgão de publicidade é "A Tarde", vespertino que dispõe de todos os elementos necessarios para vencer integralmente e cujo apparecimento é já esperado com a maior sympathia.

Este modo de impor-se, antes mesmo de apparecer, deve-o "A Tarde" á intelligencia e originalidade com que tem feito as suas reclames, sem espalhafatos inuteis, mas com a maior intensidade.

Nestas condições, nada ha de extraordinario em prophetisar o successo da "A Tarde", tanto mais quanto á sua frente estão Belisario de Souza e Anatolio Valladares, isto é, a competencia technica e a operosidade.

(Da "Gazeta de Noticias".)

Reza-se amanhã (20) ás 9 horas da manhã, na matriz de São Christovão, uma missa pelo primeiro anniversario do fallecimento da senhorita Nair Sobrosa, filha do Sr. Antenor Sobrosa.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

Numero	Premio
2882	20:000$000
29539	3:000$000
26112	2:000$000
32898	1:000$000
11743	1:000$000
55945	500$000
7727	500$000
7487	500$000
44595	500$000

Premios de 200$000

35213	47265	23688	16832	35780
57092	10382	30171	19382	52069
37627	9097	34370	13354	17161
58249	12481			

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	882	Touro
Moderno	842	Cavallo
Rio	431	Camello
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

Pró-flagellados

CLUB DOS FENIANOS

Communicam-nos:

Festa de 12 do corrente, no theatro Municipal

Importancia já publicada, 3:051$500.

Recebido hontem:

Club dos Socialistas, um camarote, 100$000; Club Gymnastico Portuguez, um camarote, 50$000; Nacional Club, um camarote, 50$000; Club dos Democraticos, um frisa, 50$000; Internacional Club, quatro «fauteuils», 50$000; Cercle Epatant, cinco «fauteuils», 50$000; Cercle Mineiro, quatro «fauteuils», 40$000; Guia Ferreira & Athayde, dous «fauteuils», 20$000; Mello Sampaio & C., dous «fauteuils», 50$000; Vieira Cunha & C., dous «fauteuils», 20$000; Vieira Soares & C., dous «fauteuils», 50$000; Bernardo Vianna & C., cinco «fauteuils», 50$000; Costa Pereira & C., cinco «fauteuils», 50$000; Casa Carneiro, um «fauteuil», 10$000; Café e Restaurante Delicia, um «fauteuil», 10$000; Companhia Souza Cruz cinco «fauteuils», 75$000; Carlos Medeiros, tres «fauteuils», 30$000; Collete Luiz XV tres «fauteuils», 30$000; Charutaria Goulart, dous «fauteuils», 20$000; Gomes & Santos, dous «fauteuils», 20$000; Casa Colombo, cinco «fauteuils», 50$000; Café Suisso, cinco «fauteuils», 50$000; Casa «Fazendas Pretas», dous «fauteuils», 20$000; Camisaria Progresso, cinco «fauteuils», 50$000; Casa «Villa de Barcellos», um «fauteuil», 10$000; Restaurant «Suisso», um «fauteuil», 10$000; Casa Gomes, um «fauteuil», 10$000; Casa «A Brasileira», cinco «fauteuils», 50$000; Confeitaria Londres, tres «fauteuils», 30$000; José Ayres & Chaves, um «fauteuil», 10$000.

Continua — 4:166$500.

Rio, 19 de agosto de 1915. — Henrique Moura, secretario do Club.

A Sociedade Beneficente União Progressista, Sociedade Beneficente Progresso do Engenho de Dentro e Externato Guimarães enviaram á Loja Independencia 2ª ao Oriente de Cascadura a sua adhesão ao grande bando precatorio suburbano pró-flagellados, por esta loja promovido para o proximo domingo, 22 do corrente, ás 14 horas.

A loja solicita das senhoritas que ainda não o fizeram remetter com a maxima brevidade as suas sacolas, afim de lhes serem collocados os emblemas.

Unicamente senhoritas esmolarão avulsamente.

Nas costas dos outros

Um falso agente

— Venha cá. Você está armado, deixe-me revistal-o.

— Mas quem é o senhor?

— Ora, quem sou? Sou uma autoridade, um agente de policia. Veja, aqui está a carteira.

E o Alberto Dias, depois de mostrar uma pequena caderneta, entrava a revistar o pacato transeunte que encontrava pela madrugada nas immediações da estação de Lauro Muller. Na revista guardava tudo de valor que encontrava.

Si o cidadão protestava, elle ameaçava leval-o para o xadrez.

João de tal, porém, não esteve pelos autos. Quando o Alberto acabava de guardar no bolso os 10$000 que lhe tirara na revista, elle entrou a gritar por soccorro. Um policial correndo ao local levou os dous para a delegacia do 15º districto. Ahi, o commissario Nunes verificou que Alberto não passava de um refinado ladrão, mettendo-o no xadrez.

SOCIEDADE MEDICO-CIRURGICA MILITAR

Com grande concorrencia realisou-se hontem no Hospital Central do Exercito a sessão de posse da directoria e de installação desta nova sociedade de medicos militares.

Ella tem como fim principal o estudo dos assumptos de medicina, cirurgia e hygiene que mais de perto se relacionem com o grupo militar.

A directoria eleita é a seguinte: Presidente, Dr. Arthur Lobo; vice-presidente, Dr. Armando de Calazans; 1º secretario, Dr. Souza Ferreira; 2º secretario, Dr. Sampaio Vianna; thesoureiro, Dr. Portella Soares.

O GESTO SINISTRO

Por não supportar a visinhança, uma senhora suicida-se!

NA LAPA

Joanna Gietz, a suicida

Ha longos annos, em viagem para a Europa, conheceram-se Salvador Nesi e Joanna Gietz, elle, italiano, ella petropolitana, de descendencia allemã.

Salvador, já casado, aqui, enamorou-se de Joanna, sendo correspondido.

Seduziu-a.

De volta ao Brasil, ha cerca de seis annos, foram residir á rua Joaquim Silva 79, casa 1, ficando a legitima familia de Salvador á travessa Torres.

Salvador, occupando-se como «tailleur» para senhoras, era ajudado por sua amante, sempre vivendo os dous na maior harmonia.

Ultimamente, extremamente nervosa, Joanna começou a ter pequenas rusgas com a visinhança que fez ver ao amante as suas inconveniencias.

Parece que hontem, Salvador, indignado com as queixas, maltratou-a.

Hoje, pela manhã, trabalhavam os dous, tendo junto a pequenita Dolores, sua afilhada, quando, repentinamente, Joanna caiu ao chão, labios cerrados, physionomia contrahida.

O amante, presto, soccorreu-a.

— Tomei uma pastilha, foram as unicas palavras de Joanna. Salvador, pediu os soccorros da Assistencia, communicando o facto á policia.

Medicada, já no posto central, veiu a tresloucada a fallecer, sendo o cadaver transportado para a residencia do amante.

Joanna deixou uma carta para a policia, começando assim:

«Rio, 19-8-915. — Sr. delegado. — Eu venho por meio destas linhas vos communicar que eu me suicido por ser deshonrada e defamada pela Rosalina da Rocha Lima Pinto e por sua filha Cecilia e como tambem do marido desta penultima, são as unicas pessoas causadoras de minha morte, pois a Rosalina é uma grande defamadora e uma miseravel e uma infame, emfim é uma Vampira, pois na casa della parece um verdadeiro covil de fallar da vida dos outros.»

Faz varias considerações e termina chamando de «algozes» e «assassinos» as tres pessoas citadas, que são suas visinhas.

A' margem da carta, um «post-scriptum»: «Sou natural de Petropolis e filha de Pietro e Margarida Gietz e nasci em 20 de abril de 1887.»

O commissario Amaral, do 13º districto, fez abrir inquerito.

A viação e a illuminação urbanas de S. Luiz

S. LUIZ, 19 (A. A.) — A empresa organisada pelo engenheiro Van Erven para explorar os serviços de viação e illuminação urbanas, desta capital, devido á difficuldade em que se encontram as fabricas da Europa para fazer a entrega do material encommendado e da falta de transporte rapido e regular para o mesmo, que lhe tornou impossivel o cumprimento do contrato dentro do praso estipulado, parece resolvida a renunciar a concessão dos alludidos serviços.

Um homem morre no xadrez dentro de uma camisa de força

ERA UM LOUCO?

O italiano Guernelli Ministe foi preso pela policia do 4º districto, por um motivo qualquer e mandado para o xadrez da Policia Central.

Assim que entrou, Guernelli, que era um homem doente, foi acommettido de um accesso exquisito de raiva, sendo preciso prendel-o em uma camisa de força.

Guernelli Ministe ficou mais calmo, mas parecia não estar em juizo perfeito.

Sabedor do occorrido, o administrador do deposito de presos providenciava para que o preso soffresse exame de sanidade, quando o guarda do xadrez avisou-o de que o pobre homem estava morrendo.

Retirado da camisa de força ainda com vida, Guernelli poucos minutos resistiu.

O seu cadaver foi em seguida removido para o necroterio da policia afim de ser convenientemente examinado.

Guernelli era italiano, solteiro, trabalhador, contava 34 annos de edade e residia á sua General Caldwel n. 222.

A morte do preso é, no entanto, bastante exquisita e as circumstancias que a cercaram, como a de ter sido o trabalhador mettido em uma camisa de força, no proprio xadrez, admittem suspeitas.

Póde-se, no entanto, tratar de facto de um louco e importancia alguma ter o caso de Guernelli morrer no xadrez, dentro de uma camisa de força.

As declarações dos guardas affirmam tratar-se de facto commum, sem nada de extraordinario, o que no entanto só será constatado depois da necropsia, o que terá logar pelas primeiras horas de amanhã.

O delegado auxiliar de dia foi scientificado da morte do trabalhador e das circumstancias que a cercaram.

NOTAS DE MUSICA

Concerto Celina Roxo

Affirmam que ha falta de dinheiro. De concertos é que certamente não ha falta — embora falte a variedade de programmas.

Quem acompanha os «recitals» de piano nota, com effeito, que os seus programmas parecem obedecer todos ao mesmo «menu».

«Potage»: um trecho de Bach, geralmente um «Preludio e Fuga» arranjados por Busoni ou Liszt. «Poisson»: uma Sonata de Beethoven (em regra, as mais frequentemente tocadas). «Entrée»: alguns numeros de Chopin. Como «rôti», dous ou tres trechos de compositores mais ou menos modernos. «Dessert»: uma rhapsodia de Liszt, que é, ao mesmo tempo, o «bouquet» final.

A senhorita Celina Roxo não se afastou desse «menu» classico no seu concerto de ante-hontem, limitando-se a substituir o «Preludio e Fuga», de Bach, da pragmatica, por uma «chacona» do mesmo autor. Entretanto, tratando-se da fundadora de uma Escola de Musica que tem como base do seu programma uma completa revolução no methodo de ensino do piano, methodo baseado em modernissimo processo allemão, era de esperar egual revolução na organisação do programma. Mesmo porque a literatura do piano é de pasmosa e valiosa variedade. Parece, porém, que a revolução operada pela joven professora se limitou á disposição typographica do programma, cujo caracteres variaveis devem ter obedecido a um criterio artistico, que a minha fraca intelligencia não póde apprehender.

Quando digo que a revolução operada pela senhorita Celina Roxo teve esse limite typographico, não exprimo a verdade. Essa revolução foi incommensuravelmente maior, pois que attingiu a propria interpretação, a ponto de transformar até o valor das notas escriptas.

Confesso muito humildemente que ainda não me fora dado ouvir a Sonata op. 27 n. 2, de Beethoven na formula concebida pela illustre fundadora da Escola de Musica Figueredo-Roxo, e que eu fazia tambem idéa muido differente do Andante spianato e Polacca op. 22 de Chopin. Não me parece que seja essa a interpretação adoptada no Conservatorio de Leipzig, de que a illustre concertista é alumna laureada. Creio antes que se trata de um modo de sentir pessoal e original, que leva o interprete a collaborar fraternalmente com o compositor, corrigindo-lhe o pensamento.

Por menos convencionalista que me julgue e por maior que seja o meu respeito pela individualidade do executante, não me atrevo, comtudo, a bater palmas a uma revolução tão radical como a que a senhorita Celina Roxo introduziu na interpretação das obras dos compositores. Estou certo de que a illustre revolucionaria me perdoará, gentil como é, o meu espirito retrogrado e que não leve a mal os votos que faço para ter deixado de escrever sobre musica quando as suas alumnas estiverem em condições de dar por sua vez «recitals» de piano. — L. de C.

A nomeação do Sr. Alcorta -- Protesto dos estudantes

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — No proximo sabbado os estudantes desta capital realisarão uma manifestação de protesto contra a nomeação do Dr. Figueroa Alcorta para ministro da Suprema Côrte de Justiça.

A ESTAÇÃO CENTRAL VAE TER BANCOS

Para commodidade dos passageiros do interior, a administração da Estrada mandou collocar bancos na plataforma J da «gare», nesta capital.

O numero desses bancos subirá a 50 Por emquanto, sómente 10 serão collocados.

A policia deu num chateau e prendeu tudo

«Belleza», «Faceiro», «Meu Bem», "Nônô", «Não me toques», «Maricas» e «Cheiroso», são os vulgos dos «meninos» José Ferreira, Joaquim Moraes, João Malaquias da Silva, José Tiburcio, João de Oliveira Moraes, José Feliciano e Francisco Lima.

Estes sete heróes, que têm grande tendencia para imitarem o bello sexo, ha tempos montaram o seu «chateau» á rua Coronel Pedro Alves n. 371.

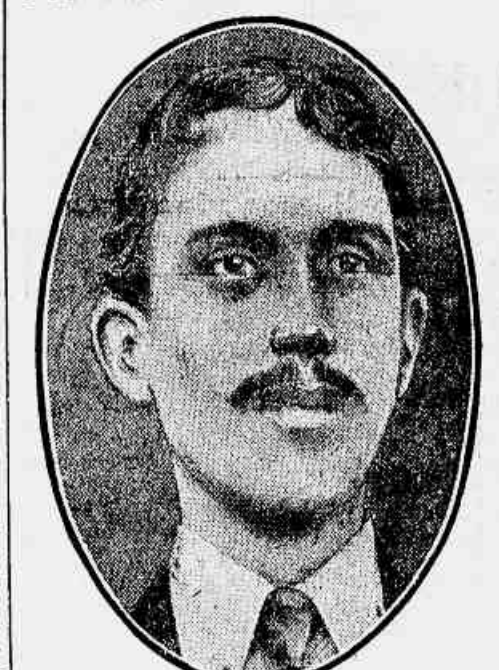
Taes cousas, porém, faziam, que os visinhos escreveram ao Dr. Solano Carneiro, delegado do 14º districto, pedindo uma providencia.

Esta autoridade, hontem, á noite, em companhia de alguns policiaes, varejou o «ninho» dos «meninos», prendendo-os todos.

O commercio do Paraná, a emissão do papel-moeda e a politica

CURITYBA, 19 (A. A.) — A Associação Commercial desta praça, em reunião realisada ante-hontem, á noite, resolveu pedir ao governo federal o alargamento da emissão de papel-moeda, para auxiliar ao commercio, á agricultura e ás industrias. Tambem resolveu pleitear as proximas eleições no Congresso do Estado, disputando o terço. A directoria da Associação, conjuntamente com a commissão especial, nomeada para esse fim, ficou encarregada de organisar e apresentar a chapa dos seus candidatos.

O motorista da "Carminda" morre afogado

SUICIDIO OU ACCIDENTE?

Manoel Deneck Faria, o afogado

Morreu afogado na altura da ilha do Governador o motorista da lancha a gazolina "Carminda".

De quando em vez a "Carminda", que é de propriedade de um capitalista em Magé, vinha ao Rio e ainda hontem esteve junto ao nosso cáes.

Pela tarde largou para aquella cidade do Estado do Rio, conduzida por Manoel Deneck Faria que já ha tempos era empregado na lancha. A "Carminda" levava mais dois homens como tripolantes.

Horas depois a policia do 28º districto era avisada de que o motorista Manoel Faria havia caido ao mar, sendo improficuos todos os esforços dos seus companheiros para salval-o.

Seu corpo desapparecera.

O delegado requisitou immediatamente uma lancha da policia maritima para pescar o cadaver e abriu inquerito, ouvindo os tripolantes, que declararam não ser possivel precisar tratar-se de um suicidio ou de um accidente.

Viram apenas quando o corpo caiu no mar, desapparecendo em seguida. Manoel Faria sabia, no entanto, nadar bem.

Pela manhã de hoje, tendo sido descoberto, o cadaver foi removido para o necroterio da policia.

O afogado era branco, contava 30 annos, residia em Magé e deixa quatro filhos menores, sendo o ultimo de mezes apenas.

Fechamento das portas

Realisa-se hoje na União dos Empregados do Commercio, uma reunião de classe para tratar da questão das casas commerciaes, que trabalham com duas turmas, como sejam: armazens de seccos e molhados, confeitarias, etc., para isso convida-se todos os empregados do commercio, socios ou não desta sociedade, a comparecerem á mesma, ás 20 horas em sua séde social, á rua Sete de Setembro n. 51.

A construcção de um grande hotel

Em local previamente escolhido iniciou-se hontem o trabalhou da construcção de um grande edificio, no morro da Urca, destinado a servir para hotel.

O edificio, cuja construcção será custeada com capitaes americanos, terá logar para 200 hospedes e estará terminado em fins de 1916.

Os directores da companhia Caminho Aereo Pão de Assucar compareceram ao acto.

Na Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina recebe hoje em seu seio, ás 20 e meia horas, o Dr. Azevedo Junior, conhecido parteiro, o qual será saudado pelo Dr. Olympio da Fonseca, secretario geral da corporação.

A sessão é publica e realisa-se no edificio do Syllogeo, á praia da Lapa.

A venda do "Diario" de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (A NOITE (retardado) — Foi realisada a venda de «O Diario», a um grupo de allemães, por 57:000$000.

NOTICIAS LIGEIRAS

CAIU DO ANDAIME — Trabalhava em um andaime das obras do predio n. 74 da rua Vinte e Quatro de Maio, no Riachuelo, o operario Norberto Mendes, de 56 annos, residente á rua Todos os Santos.

Em dado momento o infeliz operario perdeu o equilibrio e caiu, recebendo fortes excoriações pelo corpo e fractura do braço esquerdo, pelo que foi medicado pela Assistencia e transportado para sua residencia.

BRIGARAM. — A' policia do 12º districto prendeu em flagrante o hespanhol Vicente Perez e o portuguez José Maria de Almeida quando se empenhavam em luta corporal na rua Frei Caneca.

Os brigões apresentavam algumas excoriações, com que se mimosearam mutuamente, sendo curados pela Assistencia.

Mais um assalto de ladrões

Um armarinho roubado na rua Frei Caneca

A actividade dos ladrões multiplica-se dia a dia. Os roubos, os assaltos audaciosos, succedem-se assustadoramente.

Hoje é o arrombamento de grossas paredes, uma quadrilha que trabalhou a noite inteira para chegar ao interior de um banco; amanhã, o roubo de astucia, a chave falsa, as mãos enluvadas que abrem sem deixar nenhuma impressão, o menor, o mais insignificante vestigio para a policia.

Mas nenhuma providencia é dada no sentido de acautelar os haveres do publico.

As autoridades policiaes procuram sempre esconder da publicidade o acontecido, como evitando passar o recibo da desidia em que vivem.

Esta madrugada mais um roubo teve logar. Foi na rua Frei Caneca, em uma casa de roupas feitas e fazendas, de propriedade da firma J. Mathias & Santos.

Os ladrões arrombaram a porta do estabelecimento commercial, que fica no predio n. 14 e; uma vez no interior, deram começo ao «trabalho».

Pela manhã, quando chegaram os caixeiros e os donos da casa, espantaram-se com a surpresa.

A porta estava aberta. As prateleiras remexidas. Tudo em reboliço.

Num rapido exame, scientificaram-se do roubo. Haviam carregado innumeras peças de casimira, roupas brancas, arrombado as gavetas e levado até algum dinheiro.

Que fazer?

Collocar melhores trancas nas portas, arranjar mesmo um vigia e levar o caso ao conhecimento da policia local para não sair da praxe.

Os proprietarios do negocio lá se encaminharam para o 12º districto, onde os recebeu um commissario.

Ouviu-os abrindo a bocca, estendendo os braços, coçando a cabeça, no desanimo preguiçoso de quem trabalha muito e declarou que iam ser dadas as providencias.

O escrivão tomou por termo as declarações dos queixosos e ficou aberto o inquerito.

O predio da rua Frei Caneca n. 14 foi photographado pelo Gabinete de Pesquisas da policia e alguns agentes, dos que foram da Alfandega para a policia, foram destacados com ordens terminantes de prender os ladrões, caso saibam quem são e elles appareçam, e apprehender as mercadorias si os prejudicados souberem indicar onde foram parar.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que inserimos hoje na secção competente sobre a casa de modas Ao 1º Barateiro.

TORPEZAS

Antonio Joaquim Gonçalves

Passando ao cair da noite pelo jardim da praça da Republica, um policial ouviu gritos que pareciam partir da cascata. Correndo para ali deparou com dous individuos, um dos quaes, empunhando um punhal, ameaçava uma menina de dez annos no maximo. A indefesa creança procurava fugir aos seus algozes e clamava por soccorro.

O policial prendeu ambos em flagrante, conduzindo-os para a delegacia do 14º districto, onde ficou apurado serem elles Alvaro José de Souza, alferes da Guarda Nacional, e Antonio Joaquim Gonçalves.

A menor, que ia sendo victima da torpeza dos dous degenerados, vive de mendicidade, juntamente com sua mãe Emilia Vaz, residente no Rio das Pedras.

O Dr. Solano Carneiro, delegado, vae dar-lhe um conveniente destino.

Quem perdeu?

O «chauffeur» Antonio Joaquim Pires, do taxi n. 2.354, veiu entregar-nos uma pasta e um guarda-chuva, que um freguez deixou no seu automovel na segunda-feira, 16 do corrente, e que estão aqui á disposição do seu dono.

Um golpe mysterioso

Cerca das 4 horas de hoje, no Posto Central de Assistencia foi soccorrida a nacional, de côr parda Flora Ribeiro, com 22 annos, residente á rua do Hospicio n. 329, por ter sido aggredida a navalha, quando transitava pela rua Tobias Barreto.

Flora, depois de medicada, foi conduzida á delegacia do 4º districto policial, onde declarou não conhecer o autor do extenso golpe que apresentava no braço esquerdo.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Uma creança quasi morta por um automovel

NOS ARCOS

O menor Candido Velloso recebendo soccorros na Assistencia

Raro é o dia em que menores nas ruas da cidade não são colhidos por automoveis.

Accresce, para que os factos se reproduzam, o pouco caso da policia, que se recusa, ás vezes, a tomar conhecimento delles.

Passava hoje pela avenida Mem de Sá junto aos Arcos, o menor Candido, de annos, filho de Raul Velloso, quando um auto que veloz se approximava o apanhou, ferindo-o gravemente.

Medicado pela Assistencia, foi internado em estado de coma, na Santa Casa.

O commissario Pinheiro do 12º districto, para esquivar-se a trabalhos, não quiz tomar conhecimento do facto, procurando dar a responsabilidade ao 13º districto, quando o desastre foi na sua jurisdicção.

Quer de um districto, quer de outro, não sabem siquer o numero do automovel.

"Revista de Chimica e Physica"

Sob a direcção do Dr. Luiz Oswaldo de Carvalho, começou a circular uma interessante revista com o titulo acima.

A julgar pelo primeiro numero agora distribuido a nova publicação terá decerto um futuro brilhante.

Curso Popular de Hygiene Infantil

O Dr. Moncorvo Filho realizará amanhã 20 do corrente, ás 8 horas da noite, a decima prelecção do seu curso popular de hygiene infantil, occupando-se do ponto: — Esterilisação do leite — Os differentes processos, suas discussões — Rezultados alcançados pelas «Gottas de Leite» — Os leites modificados e productos lacticinios conservados.

A assistencia é publica.

Os successos politicos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (A NOITE) (Retardado) — Confirmam-se as annunciadas represalias em Jaguarão, contra o Dr. Carlos Barbosa. Já foi chamado para vir a esta capital o coronel Zeferino Moura, desafecto daquelle, o qual será investido da chefia da politica local.

Asseveram que o general Pinheiro Machado está de pleno accordo com todas essas represalias.

O Dr. Borges de Medeiros tem declarado, de sua parte, não perdoará os seus correligionarios que não votaram no marechal Hermes, punindo-os sem complacencia.

A perseguição estender-se-á por todo o Estado. Em Jaguarão, é sabido, será demittido o promotor publico, Dr. Barbosa Netto.

PORTO ALEGRE, 18 (A NOITE) (Retardado) — Dizem os jornaes que o Dr. Teixeira Mendes, escreveu uma carta positivista aos Drs. João Faria Santos e Carlos Torres Gonçalves, profligando o attentado de 14 de julho e censurando acremente a administração do Estado. Nessa missiva o Dr. Teixeira Mendes teria perguntado: «Essa gente que se diz nossa correligionaria?»

PORTO ALEGRE, 18 (A NOITE) (Retardado) — O Dr. Thompson Flores, não assumiu hontem o cargo de chefe de policia, por achar-se enfermo.

E' corrente que, logo que volte a desempenhar aquellas funcções, S. S. solicitará licença, embarcando para o Rio, de onde não regressará.

PORTO ALEGRE, 18 (A NOITE) (Retardado) — O Dr. Ramiro Barcellos, em novo artigo hoje publicado, sob o pseudonymo de Amaro Juvenal, satyrisa o situacionismo.

Com sua assignatura, porém, o Dr. Ramiro proseguirá atacando o Dr. Borges de Medeiros.

Conferencias do professor Lee Rowe

SANTIAGO, 19 (A. A.) — O professor norte-americano Dr. Lee Rowe iniciou na Universidade, uma serie de conferencias sobre assumptos relativos ás finanças e ao intercambio pan-americano.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Viagem á Turquia», no Pathé

Pertenceu ao repertorio do extincto theatro D. Amelia, onde dizem ter alcançado grande successo, a peça que hontem nos foi dada em primeira mão pela companhia Lucilia Péres. Seria certo esse falado exito na capital portugueza? Póde bem ser; em theatro dá-se constantemente isso: peças que não conseguem agradar a uma platéa serem noutras acolhidas de maneira toda lisongeira. E' o que se constata com a «Viagem á Turquia». «Vaudeville» ou comedia, como o quizerem, a peça levada no Pathé, embora com um enredo e «trucs» bem imaginados, não tem a vivacidade de scenas, nem situações interessantes, como devia possuir e que poderiam muito bem ser exploradas, mercê do assumpto e desses mesmos «trucs» escolhidos. Com o seu primeiro acto bem trabalhado, um bello começo para a peça «Viagem á Turquia», no seu segundo acto, chega a ser monotona, pela paralysação de scenas. A peça poucos papeis de importancia tem. Um unico personagem interessante possue e desse coube a interpretação ao correcto actor commendador Mattos, que se desempenhou brilhantemente da tarefa, e que teve as honras do espectaculo. Os demais artistas tiveram papeis na sua maioria ingratos, o que fez com que a representação de hontem do Pathé estivesse aquem das que nos temos acostumado a apreciar no elegante theatrinho da Avenida.

NOTICIAS

O primeiro espectaculo de Mlle. Verbist

E' sabbado, 21 do corrente, que a bailarina belga Mlle. Felyne Verbist justificará perante o publico carioca, a fama universal de que vem precedida.

O espectaculo, que se realisará no Municipal, obedecerá ao seguinte programma, com acompanhamento de grande orchestra:

Primeira parte — «Les Noces de Figaro», Mozart; «Vals de Coppélia», Delibes, bailado; «Dans mon pays», Grieg; «Danse des Heures», Ponchielli, bailado; «Les Armaillis», Doret; «La Mort du Cygne», S. Saens, bailado; «Rêverie», Schumann; «Visão de Salomé», A. Joyce, bailado.

Segunda parte — «Princesse Jaune», S. Saens; «Papillon», Grieg, bailado; «Roma», Bizet; «Sylvia», Delibes, bailado; «Chanson de Printemps», Mendelssohn; «Nuit de Walpurgis», Gounod, bailado; «Spanish Dances n. 1», M. Moskowski; «La Gitannette», N. N., bailado.

Os bilhetes estão desde já á venda na casa Arthur Napoleão.

A estréa de hoje no Recreio

Estréa-se hoje no Recreio o «trio» nacional Phoca-Abigail-Moreira.

Essa brilhante trindade artistica é composta de nomes muito nossos conhecidos e reapparece á platéa carioca na segunda sessão de hoje.

O programma desse espectaculo é o seguinte: Parodia, O canto da cigarra carnavalesca, Batuque, Faceira, modinha dengosa, O beijo e os sentidos, Beijo na face, Sertanejo namorado, Chora, chora, chorado, Rasgado rio-grandense, Inderê, samba nortista. São esses numeros que constituem a conferencia-concerto, «Cantigas da nossa terra», em que tomarão parte o escriptor humorista João Phoca, a actriz Abigail Maia e o maestro Luiz Moreira.

A primeira de amanhã no S. Pedro

E, finalmente, amanhã que subirá á scena no São Pedro a revista do Sr. Candido de Castro, «Beijos e rosas», ex-«Revista-Salon». Essa peça é de grande montagem e tem musica dos maestros Julio Cristobal e Raul Martins.

Na «Beijos e rosas» vae apparecer ao publico do São Pedro o trovador nacional Eduardo das Neves.

Uma homonymia prejudicial

O actor Augusto Albuquerque, da companhia do Pathé, possue aqui no Rio um homonymo, que dizem, tambem, ser artista. Esse homonymo foi accusado de ter commettido ha dias um roubo. Dahi a policia, consegue, arguta, intimar o actor, cujo nome, escandalosamente, apparecia no cartaz do elegante theatrinho da Avenida, a explicar-se. No districto policial destez-se o engano e o actor Augusto Albuquerque, do Pathé, veiu de lá amaldiçoando a existencia da homonymia.

—— Na proxima semana subirá á scena no Recreio a revista de J. Britto, «A Sabina».

—— Amanhã realisa-se no São José um espectaculo em beneficio da familia do saudoso tenor brasileiro Luiz Paschoal.

—— «Os nossos rapazes» é o titulo da peça que hoje entrou em ensaios no Pathé, e que deve ir á scena na proxima semana.

—— O beneficio do actor Augusto Campos, no Trianon, foi transferido para o dia 30 do corrente.

—— O tenor Enrico Caruso acaba de contratar-se para fazer a temporada do anno vindouro, do Colon, de Buenos Aires.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Amor de mascara»; Recreio, «O Rapadura»; São José, «O anjo da meia-noite»; Pathé, «Viagem á Turquia»; Trianon, «Surpresas do divorcio».

SPORTS

Box

Encontra-se ha dias nesta capital o jogador de "box" Felix Gerson, campeão do Canadá. Gerson bateu-se recentemente em Buenos Aires com John Murray, vencendo-o. Depois disso já esteve no Recife, onde venceu, num "match" que ali despertou muito interesse, Manoel de Azevedo, campeão de "box" de Portugal.

Felix Gerson desafia por nosso intermedio, José Floriano Peixoto para um "match".

Ahi fica o desafio.

Desafio de box

Do "boxeur" Annibal Pareda Rojas, ora entre nós, recebemos a seguinte carta, que transcrevemos textualmente:

"Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1915 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE (secção Sport) — Confiando na palavra de dous ou tres campeões de "box" que estiveram nesta, cheguei e por via do seu illustrado jornal, lancei um desafio de "box" a todos os campeões que se encontrassem no Rio.

Apresentei-lhes meus titulos e documentos provando ser um "boxeur" de fama e esperei até agora uma resposta. Parece impossivel que em uma capital tão adeantada em questão de sport, não se apresente ao menos um "boxeur" que venha disputar-me o titulo de campeão da America do Sul. Por essa razão peço-lhe encarecidamente reiterar meu desafio a qualquer "boxeur" nacional ou estrangeiro, nas condições que quizer, estando eu disposto a abandonar, ao que me vencer, meu titulo e cinturão de ouro que com tantos duros combates consegui obter.

Sem mais sou de V. obrigadissimo — *Annibal Pareda Rojas*, campeão da Sul-America."

Noticiario

Heredia, sendo submettido, no Jockey-Club, á operação de tracheotomia, nada sentiu e está bem disposto e em excellentes condições.

——As condições de preparo de Disturbio são excellentes, parecendo quasi certa a sua victoria no "Classico Brasil", da corrida de domingo proximo.

——São boas as condições de Maipú, que reapparecerá domingo proximo. O cavallo do Sr. conde de Carapebús deverá ser corrido pelo jockey Marcellino.

——Mondrongo, regularmente movido, não desertará do pareo em que está inscripto para domingo. Ha muita fé em sua victoria.

JOSÉ' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Carneiro Pereira Gomes, esposa do Sr. presidente da Republica.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. José Lamounier Junior.

O Sr. Dr. Raul dos Guimarães Bonjean.

Mme. Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos.

O joven Aldo, filho do Sr. commendador Francisco Januzzi.

O Sr. Hugo da Silveira Lobo, professor da Escola de Commercio.

— Passa hoje o anniversario do Dr. Francisco Leite Bastos, advogado do fôro de Nictheroy. Tem sido muito cumprimentado o anniversariante.

— Faz annos hoje o Sr. coronel Francisco de Assis Faria, um dos proprietarios da Pensão Americana.

FESTIVAL

E' hoje á noite que se realisa no cinema-theatro Excelsior o grande festival em homenagem ao Club de Regatas Guanabara, vencedor do campeonato do Rio de Janeiro deste anno.

Além da exhibição de «films» e de um concerto pela orchestra, será representada a revista «Cheirosa Creatura».

O theatro estará lindamente coberto de flores e bandeiras.

VIAJANTES

A bordo do «Araguaya» regressou hontem de Pernambuco o Sr. Dr. Julio Moraes, clinico nesta capital, que foi recebido por grande numero de amigos, collegas e clientes.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» realisa-se na proxima terça-feira á noite um grande concerto promovido pela Sociedade Glauco Velasquez.

— A cantora patricia Mlle. Bellah de Andrade realisa amanhã, ás 16 horas, no salão do «Jornal», o seu recital com o seguinte programma.

«Revenez amours, Air de Venus, Lully; Si tu m'ami, Arietta, Pergolesi; La création du monde; Recitatif et air de l'ange Gabriel, Haydn; Noces de Jeannette, Air du rossignol, Massé; Air de ceno; Aquarelle, Green, Debussy; Vous souviendrez-vous?, Pierné; Chanson triste, Duparc; Les roses d'Ispahan, G. Fauré; O conde Don Fernando, canção popular, A. C. Junior.»

— O recital de piano de Mlle. Celina Roxo realisado ante-hontem, á noite, no salão do «Jornal do Commercio», que se encheu litteralmente para applaudir a festejada pianista, revestiu-se, sem duvida, do maximo brilho, pelo seu cunho artistico e social, pois ali se viam os nossos maiores cultores da arte e os nomes de mais destaque na sociedade elegante do Rio. Mlle. Celina Roxo teve assim occasião de avaliar o quanto é apreciada, pois recebeu muitos e justos applausos e muitas flores.

— No Theatro Municipal realisa-se no dia 28 do corrente o concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga. Neste concerto toma parte a violinista Mlle. Francisca Nobrega de Vasconcellos.

LUTO

Falleceu hoje, ás 10 e meia horas, a Exma. Sra. D. Maria Thereza Peixoto Pessoa, esposa do tenente Alvaro do Rego Barros Pessoa, e filha do marechal Floriano Peixoto.

O enterro se realisará amanhã, ás 10 e meia horas, saindo o enterro da rua Francisco Eugenio 324 para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Na capella do cemiterio de S. João Baptista será amanhã resada, ás 9 horas, uma missa por alma de D. Carolina de Castro Faria, esposa do commendador João Reynaldo de Faria. A essa missa seguir-se-á a benção sobre o jazigo, pelo Revmo. frei Diogo, superior do convento de Santo Antonio.

— Fez annos hontem a menina Diva, filhinha do Sr. Ernesto de Moura, funccionario do Ministerio da Viação. Diva, recebeu, por isso, muitos abraços e brinquedos dos seus amiguinhos de travessuras.

— Na egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 e meia, a missa de setimo dia, por alma de Mlle. Oscarina Guimarães, filha do Sr. Antenor Guimarães e sobrinha do Sr. Azamor Guimarães, negociante nesta praça.

ODEON

HOJE E AMANHÃ

A ITALIA NA GUERRA

Film documentario da fabrica Ambrosio--Vue d'ensemble dos elementos bellicos do Italia

Completando o colossal programma que o «film» GORGONA só por si constituiria, o ODEON, rendendo homenagem ao GLORIOSO EXERCITO E MARINHA DA ITALIA, apresenta um «film» magnifico em que a casa AMBROSIO reuniu alguns dos mais interessantes aspectos dos trabalhos que prepararam as briosas phalanges dos intrepidos filhos da Italia para a titanica luta em que elles se empenharam, animados pelo nobilissimo objectivo de redimir os seus irmãos sujeitos ao jugo estrangeiro. A Italia, mãe amantissima, mãe generosa e boa, não póde resignar-se ao captiveiro que opprimia, longe do seu affectuoso regaço, os filhos do seu sangue. E a Nação toda se ergueu armada para uma luta, de cada uma de cujas jornadas fizeram os italianos uma maravilhosa epopéa.

São esses os heróes que hoje vereis passar deante da objectiva cinematographica, perpetuados na téla, para que lhes rendaes a homenagem da vossa admiração e sympathia, por elles conquistada ao peso de sacrificios formidaveis, mas que nada são para corações capazes de abrigar tão exaltado patriotismo.

UM MONUMENTO CINEMATOGRAPHICO

LA GORGONA

(A Orphã Sagrada)

Drama mystico-amoroso, em quatro actos, «Ambrosio serie d'Oro»

SECÇAO INEDITORIAL

"A SUL AMERICA"

39º SORTEIO DAS APOLICES DE 10:000$000 REALISADO A 16 DE AGOSTO DE 1915

Neste sorteio entraram 2.647 apolices da classe com accumulação de lucros e 200 apolices da classe sem accumulação de lucros e de cada grupo foram sorteadas 1 "|", conforme o estabelecido no regulamento da Companhia.

Os segurados, cujas apolices foram sorteadas, já conseguiram para as mesmas o real beneficio desta condição e não pagarão mais premios sobre essas apolices que, representando um capital de 280:000$ e elevando assim a somma total das apolices até hoje remidas por sorteio a..... 16.020:000$, constarão dos livros da Companhia como liberadas de futuros pagamentos de premios.

A Companhia está sempre disposta a accrescentar a clausula de sorteios a qualquer das suas apolices e dará aos segurados informações completas sobre as vantagens desta clausula, desde que as solicitem, mesmo por meio de um cartão postal endereçado á caixa do Correio n. 971 — Rio de Janeiro.

Tem V. S. uma apolice da Companhia Sul America?

A sua apolice tem esta clausula?